



Tintas



O PAREDENSE

www.oparedense.pt | oparedense@gmail.com | oparedense.publicidade@gmail.com

Quinta-feira
14 maio 2015

Quinzenário, Ano 1, N.º 7
Preço avulso 0,60€ (IVA incluído)

Diretor
Manuel Ferreira Coelho

Assinaturas:
Território nacional e Ilhas 18€ | Estrangeiro 30€

**Polo Aquático conquista
TAÇA DE PORTUGAL**



Professores das piscinas municipais **SUSPENDERAM A GREVE**



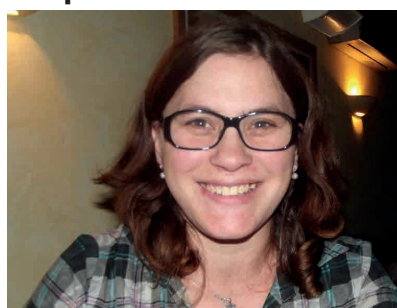
Mais de 800 peregrinos de Paredes rumaram a Fátima

Por altura das cerimónias religiosas de 13 de maio rumam, todos os anos, ao Santuário de Fátima milhares de fiéis. Este ano mais de 800 peregrinos partiram de Paredes, apoiados pela Obra de Caridade ao Doente e Paralítico, a Obra do Bem-Fazer e o Rancho Regional de Paredes. Após a morte dos cinco peregrinos de Mortágua que seguiam para Fátima as três instituições do concelho reforçaram os cuidados de segurança.

Centro Socioeducativo e Profissional de Parteira vai comemorar 22 anos de existência



"O Paredense Emigrante"
FÁTIMA ALMEIDA
"Portugal não tem estabilidade
para os meus filhos"



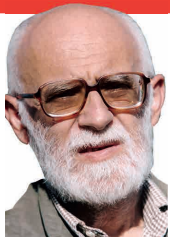
SABRINA KOHLSCHÉ
venceu um cancro aos 12 anos

ADRIANO
ex-guarda-redes do União de Paredes
"Esperava jogar mais
dois ou três anos"



GRUPO SÃO LUÍS
Sucesso das 5 empresas
levou império até Angola

EDITORIAL



M. FERREIRA COELHO | DIRETOR

Menos eleitoralismo e mais futuro

NÃO TEMOS DÚVIDA que para o comum dos cidadãos há muito pouco de que o governo se possa orgulhar. É de resto o sentir geral das famílias portuguesas no que respeita à política económica aplicada nos últimos anos.

O que continua a perpassar pela mente das pessoas é que há uma crise económica e psicológica na sociedade, mas muito particularmente o que sente haver é uma “crise de confiança”.

Para o cidadão comum, muito mais do que difícil, incerta, lenta, pura e simplesmente não existe.

Notório é o sentimento que o sistema está bloqueado por um clima de eleitoralismo fácil, bem como também por um certo conservadorismo de poder que, no fim, afeta o conceito de uma democracia plena.

Sendo, como é, a vida uma condição, cada ser humano deve ter o seu lugar e a sua condição. Para tal, se possível, a cultura governativa tem de ser cada vez mais solidária, humanista e organizacional, enfim, virada para os cidadãos. As pessoas esperam dos governantes uma mudança de mentalidade, de cultura e de uma forte valorização da pessoa humana. Na linha, aliás, de Bagão Félix, ao defender que “precisamos de medidas mais para gerações e menos para eleições”.

Estamos em crer que se os nossos governantes seguissem as políticas dos americanos e dos ingleses teríamos, com menos custos e melhores proveitos, resolvido a nossa crise sem tamanho sacrifício e com menor encolhimento da economia. É notório que os que estão no poder e se habituam a gerir as conjunturas e as circunstâncias receia perder o controlo do aparelho do Estado e o peso político alcançado, seus e dos apaniguados que enxameiam a função pública.

Porque assim é, procura-se a todo o transe manter as rédeas do poder, reprometendo o prometido nas anteriores eleições e fazendo tábua rasa de todas e esperando que o povo esqueça as mais diversas e apregoadas teorias do sucesso, a democracia das oportunidades e, ainda as datas mágicas da estabilidade e da convergência.

No entanto, o país real, das famílias, das empresas e das pessoas, não é o dos tecnocratas e nem dos supostos heróis da modernidade artificiosa.

Há uma visível crise de confiança entre as pessoas e as instituições e casos graves de exclusão social e de falta de perspectivas de futuro e de carreira profissional.

Vê-se à distância que o fosso que separa a macroeconomia da economia real é muito idêntico ao que separa o jogo político de bastidores da democracia participativa dos cidadãos. Certo é que não há nada pior para a retoma económica de um país do que uma crise de princípios e valores.

Em tempo

Anunciam os jornais que a greve da TAP deu um prejuízo de cerca de 63 milhões de euros. Vá lá, que aquando da demissão bi-irrevogável do ministro Portas, os jornais falaram de muitos milhões mais.

De promessas está o inferno cheio.

Centro de saúde de Paredes assaltado

- Furto decorreu na madrugada da passada segunda-feira.
- Unidade de Saúde esteve encerrada durante toda a manhã.
- **DEZENAS DE CONSULTAS FORAM CANCELADAS.**

HELENA NUNES

A UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR TERRAS DO SOUSA, EM PAREDES, foi assaltada na madrugada do passado dia 11 de maio. A notícia foi confirmada aos utentes através de um panfleto afixado na porta de entrada da unidade de saúde. **“Por motivo de assalto nas nossas instalações e para perícias policiais o serviço encontra-se encerrado durante a manhã de hoje”,** referia o documento.

O assalto foi descoberto às primeiras horas da manhã quando os funcionários chegaram para trabalhar. Segundo o jornal O Paredense conseguiu apurar os assaltantes entraram no centro de saúde depois de partirem um vidro do edifício. Já no seu interior arrombaram a máquina de venda de café e produtos alimentares. Chegaram a comer alguns dos produtos que ali estavam para venda e furtaram moedas que se encontravam na máquina.

O assalto levou ao cancelamen-



to de todas as consultas que estavam agendadas para segunda-feira, já que a unidade de saúde ficou encerrada, pelo menos durante a parte da manhã, para as autoridades realizarem as perícias policiais no local.

Como alternativa e para os casos mais urgentes os responsáveis do

centro de saúde de Paredes **“aconselharam os utentes a dirigirem-se à urgência do Hospital Padre Américo, em Penafiel”.**

Este foi o terceiro assalto no centro de saúde de Paredes. Ainda no início deste ano aquela unidade de saúde tinha sido assaltada.

Quiosque foi furtado na mesma noite



O QUIOSQUE NO CENTRO DA CIDADE DE PAREDES, situado junto ao centro de saúde, foi assaltado na madrugada de segunda-feira, dia 11 de maio, cerca de um mês depois de ter sido vandalizado.

A porta do estabelecimento comercial foi estroncada e o interior completamente vandalizado. Caixas de tabaco, revistas, jornais, livros e outros produtos foram remexidos e espalhados pelo quiosque, que ficou encerrado durante as primeiras horas da manhã para que a proprietária pudesse fazer contas ao prejuízo.

Os danos não foram muitos, mas Liliana Correia lamenta que os sucessivos assaltos lhe afetem o negócio. **“Dá vontade de fechar a porta. Tenho aqui os clientes de manhã cedo e com esta confusão toda nem consigo vender”,** admite a proprietária.

Os ladrões não terão conseguido levar nada de muito valor, para além de alguns isqueiros, mortalhas e maços de tabaco, já que a proprietária nunca deixa ficar em caixa dinheiro que possa atrair roubos. Ainda assim os ladrões remexeram o interior do quiosque em busca de dinheiro e ainda tiveram tempo de

roubar umas caixas de gelados que a proprietária teria num frigorífico, para venda.

Liliana Correia mostrava-se indignada com os sucessivos roubos de que tem sido alvo e apontou responsabilidades à autarquia, que diz não estar a policiar a zona como deveria. **“A câmara só se preocupa se eu pago a licença de 1400 euros para ter o negócio o resto não lhes interessa. Não dão condições às pessoas para trabalhar. Isto é inacreditável”,** lamenta a proprietária. **“Deveriam era interessar-se por dar segurança aos comerciantes para que estas coisas não acontecessem. É o quarto assalto nesta zona e a câmara ainda não tomou nenhuma medida para evitar que isto volte a acontecer”,** critica.

O quiosque do centro da cidade de Paredes tem sido alvo de sucessivos assaltos. Só no último mês o espaço foi assaltado duas vezes. Mas no último meio ano aquele espaço comercial foi alvo de quatro assaltos.

O último aconteceu a 10 de abril e os ladrões levaram caixas de tabaco de enrolar e uma máquina de café. À data o Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Penafiel esteve no local a recolher as provas, mas até ao momento não são conhecidos nenhuns suspeitos.

PUB

CARECA
CABELEIREIRO DE HOMENS

TERAPIAS HidroLinha • MASSAGENS TERAPEUTICAS E RELAXAMENTO

CARECA 1: Rua Dr. José Leite Vasconcelos, Edif. Fonte Luminosa, n.º 2H (junto à Rotunda das Finanças) • 4580-259 PAREDES • Tlm.: 968 335 090
CARECA 2: Rua da Saudade, n.º 118 A (acima do Cemitério Municipal de Penafiel, 50 mts.) • 4560-531 PENAFIEL • Tlm. 963 966 783

Estética e Solário (unisexo)

MarBia
Cabeleireiro de Senhoras

Rua Dr. José Leite Vasconcelos, Edif. Fonte Luminosa, n.º 2H (junto à Rotunda das Finanças)
4580-259 PAREDES • Tlm.: 961 355 928

- **EM DEZEMBRO DO ANO PASSADO A CÂMARA DE PAREDES DEMORAVA 162 DIAS A LIQUIDAR OS COMPROMISSOS.**
 ➤ Lousada regista uma ligeira subida, mas continua a ser das câmaras mais cumpridoras na região.

Paredes está entre as 50 câmaras que mais tempo demora a pagar aos fornecedores

HELENA NUNES

OS DADOS do último relatório da Direção-Geral das Autarquias Locais mostram que a câmara municipal de Paredes está entre as 50 autarquias que mais demoram a liquidar os seus compromissos junto dos fornecedores, ocupando a 39.ª posição do ranking nacional.

No final do ano passado os fornecedores da câmara municipal de Paredes demoravam, em média, 162 dias a receber o pagamento pelos serviços prestados. Em relação aos outros trimestres de 2014 o município registou um aumento, situação que se repete quando comparado o prazo médio de pagamento alcançado em 2013.

No final desse ano a autarquia demorava, em média, menos 58 dias a liquidar as suas contas. Em março de 2014, o prazo médio de pagamento da câmara de Paredes chegou a ficar abaixo dos 90 dias.

Ainda segundo o último relatório da DGAL, o número de autarquias com prazo médio de pagamento superior a 90 dias diminuiu cerca de 41% no último ano. Entre as câmaras da região, Lousada continua



a ser uma das melhores pagadoras, apesar de ter registado um pequeno aumento no final do ano passado.

Entre 2013 e 2014 Paredes viu o seu prazo médio de pagamento aumentar, estando agora entre as 50 autarquias que mais tempo demorava a liquidar os seus compromissos.

Do ranking da DGAL, publicado há duas semanas apenas constam os dados de 276 câmaras municipais, tendo as restantes dados em falta ou incompletos. Das 276 au-

tarquias apuradas, 62 continuam a demorar mais de 90 dias a liquidar os seus compromissos, muito acima da média nacional que é de 61 dias.

**CÂMARA DE LOUSADA
DEMORA EM MÉDIA
34 DIAS A PAGAR**

À semelhança do que aconteceu com a câmara de Paredes, também Lousada registou em dezem-

bro de 2014 um ligeiro aumento no prazo médio de pagamento. A autarquia demorava no final do ano passado 34 dias a liquidar os seus compromissos, o valor mais alto dos últimos trimestres, já que até ao final de 2014 o município lousadense demorava menos de 30 dias a pagar as suas contas.

O último relatório da DGAL coloca a câmara de Lousada na 138.ª posição do ranking nacional, estando o prazo médio de pagamento

desta autarquia abaixo da média nacional.

Apesar de o documento não apurar os dados relativos às autarquias de Paços de Ferreira e Penafiel, relativamente a dezembro de 2014, os últimos dados de junho desse ano revelam que Paços de Ferreira continua a ter um prazo médio de pagamento de 926 dias.

Já em relação a Penafiel os últimos dados da DGAL mostram que a autarquia demorava, em média, 129 dias a liquidar os compromissos.

Entre as autarquias que mais demoram a pagar as suas faturas estão Portimão (4628 dias) Nazaré (3411 dias) e São Vicente (1088 dias). Do lado oposto do ranking estão as autarquias de Santa Cruz das Flores, Alcoutim e Arronches que em dezembro de 2014 demoravam apenas um dia a liquidar as suas faturas.

A câmara do Porto figura também entre as autarquias mais cumpridoras, liquidando as suas faturas em apenas quatro dias.

O ranking elaborado pela DGAL tem por base os dados reportados pelos próprios municípios até 28 de abril.

PUB

Prego em Prato

Panado em Prato

Hamburguer em Prato

Kebab em Prato

Bifana no Prato

Cachorro Especial

Bolo de Bolacha

Variados

Bocadillo

Francesinhas

ESCLARECIMENTO

Bocadillo
É uma marca registada na área da restauração.

com estabelecimento em Rebordosa.

Todas as casas com o nome Bocadillo que existam para além desta nada têm a ver com a nossa marca.

O Bocadillo há só um!
O de Rebordosa e mais nenhum.

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 287
4585-429 REBORDOSA
936 412 282 | 255 391 014

SABE BEM COMER FORA D'HORAS

Siga-nos no Facebook Bocadillo Francesinhas

Cachorros

Bifanas

Hamburgers

Prego no Pão

Durum

Kebab

Panado

Batata

- **EMPRESA GARANTIU QUE IRIA RESOLVER A SITUAÇÃO E OS PROFESSORES REGRESSARAM AO TRABALHO.**
- 13 técnicos de desporto contratados por uma empresa privada alegam ter sete meses de ordenado em atraso.



Professores das piscinas municipais estiveram em greve

HELENA NUNES

O **S PROFESSORES** que prestam serviços nas piscinas municipais do concelho de Paredes e que estavam em greve desde a última semana de abril, já regressaram ao trabalho. Segundo o jornal O Paredense conseguiu apurar, os 13 técnicos de desporto resolveram suspender a greve após terem recebido a garantia de que a situação relativa aos pagamentos em atraso estava a ser resolvida.

Os professores voltaram a dar aulas nas quatro piscinas do concelho no dia 6 de maio. Regressaram ao trabalho no mesmo dia em que a empresa lhes dava a garantia de que resolveria a situação dos ordenados em atraso.

Fonte ligada aos trabalhadores garantiu ainda assim que só podem dizer que a situação está resolvida quando os valores em falta forem pagos aos professores, o que até à data ainda não aconteceu, garantiu a mesma fonte.

PROFESSORES ALEGAM TER ORDENADOS EM ATRASO

Os 13 professores que iniciaram uma greve na última semana de abril e que prestam serviço à câmara de Paredes através de uma empresa privada, alegam que têm vários meses de ordenado em atraso, motivo que levou ao início da greve.

Durante vários dias as aulas de natação e aeróbica que estes professores asseguram nas quatro piscinas do concelho de Paredes – Paredes, Lordelo, Recarei e Rebordosa, não se realizaram.

Apesar da câmara de Paredes ter vários

técnicos de desporto no quadro, em setembro do ano passado teve de contratar mais professores. O ajuste direto de 70 mil euros “para aquisição de serviços desportivos (aulas de diferentes modalidades) durante um ano” – justificado pela autarquia com a “ausência de recursos próprios” – foi feito à Evolution Supplier, Unipessoal, Lda, com sede em Bitarães, Paredes. Esta empresa colocou 13 professores a dar aulas de natação e hidroginástica nas piscinas municipais.

Na última semana de abril e alegando a existência de sete meses de ordenado em atraso (quatro referentes ao ano passado), estes mesmos professores iniciaram uma greve para contestar os alegados ordenados em atraso.

CÂMARA NEGA QUALQUER RESPONSABILIDADE

A câmara municipal de Paredes confirmou ao nosso jornal que trabalham nas piscinas municipais 13 professores afetos a esta empresa, mas negou qualquer incumprimento por parte da autarquia. “Até à data e desde setembro de 2014, a câmara de Paredes já pagou à empresa 69.519,16 euros”.

Segundo a mesma fonte a 12 de maio de 2015 a câmara municipal de Paredes tinha apenas uma dívida de 16.000 euros à referida empresa, valor relativo ao corrente mês de maio, que seria liquidado nos próximos dias.

Solicitamos esclarecimentos à Evolution Supplier, Unipessoal, Lda, mas até ao fecho desta edição a empresa não nos fez chegar qualquer resposta. Apesar de os professores terem regressado ao trabalho, o jornal O Paredense sabe que estes continuam a aguardar o pagamento dos ordenados em atraso.

Pais lamentam falta de informação

A **PESAR DE AS AULAS JÁ DECORREM COM NORMALIDADE** durante os dias em que os professores das piscinas municipais estiveram de greve, muitas aulas foram canceladas. A situação afetou dezenas de alunos e os pais mostram-se insatisfeitos com a ausência de explicações. “Concordo com os professores até porque esta é a

única forma de protestarem contra a falta de pagamento, mas acho que alguém deveria dar uma explicação aos pais das crianças”, critica Bruno Rodrigues.

Bruno tem um filho de oito anos que pratica natação duas vezes por semana na piscina de Rebordosa, cidade onde reside. Apesar de o filho já ter regressado às aulas, Bruno lamenta que a situação te-

nha acontecido e espera que o valor das aulas perdidas seja descontado na mensalidade. “Quando há problemas eles descontam o dinheiro na mensalidade, mas desta vez quero ver o que vão fazer. Tenho conversado com outros pais que também estão revoltados com a ausência de explicações”, sublinha o encarregado de educação.



PUB

MARMILAGES
IND. COM. MÁRMORES E GRANITOS, LDA.

Av. Padre Luís Pinto Carneiro, 860
Moreiró | 4585-172 GANDRA PRD

Tel. + 351 224 113 795
Fax + 351 224 159 605

marmilages@marmilages.pt | www.marmilages.pt

Centro Socioeducativo e Profissional de Parteira comemora 22 anos de vida

- Aniversário é comemorado em julho.
- **INSTITUIÇÃO COMEÇOU POR TRABALHAR COM CRIANÇAS, MAS HOJE APOIA SOBRETUDO A POPULAÇÃO MAIS IDOSA.**
- Espaço sénior dinamiza atividades para 40 idosos.

HELENA NUNES

FUNDADO EM JULHO DE 1993 o Centro Socioeducativo e Profissional de Parteira, em Lordelo, que integra a Associação das Obras Sociais de S. Vicente Paulo, surgiu inicialmente com a missão de intervir na comunidade e particularmente no apoio às crianças, desenvolvendo ações sobretudo no campo preventivo e atividades lúdico-pedagógicas para melhor ocuparem os seus tempos livres.

“Na altura tínhamos um ATL com várias crianças, onde o principal objetivo era prevenir o abandono e o insucesso escolar. Esta zona era bastante populosa com um grupo muito elevado de crianças que necessitavam de retaguarda. Havia problemas relacionados com álcool, drogas, prostituição”, salienta o psicólogo da instituição Carlos Carneiro.



NO CENTRO DE CONVÍVIO SÃO REALIZADAS DIARIAMENTE DIVERSAS ATIVIDADES COM OS IDOSOS

centrou-se no apoio à terceira idade. “Tivemos que nos readaptar a partir do momento que as escolas começaram a ter um horário muito mais alargado”, explica a diretora técnica Cláudia Quintelas.

O ATL ainda funcionou até meados de 2011/2012, mas com um número muito reduzido de crianças.

Desde a sua fundação que o Centro Socioeducativo e Profissional de Parteira tem um ponto de atendimento social integrado, onde acompanham as famílias da cidade de Lordelo ao nível de ação social e do Rendimento Social de Inserção.

“Somos das poucas instituições do concelho de Paredes com atendimento integrado nesta área”, sublinha a diretora técnica. “No apoio integrado de ação social e RSI são apoiados pelo Centro cerca de 485 utentes por ano”, acrescenta Cláudia Quintelas.

O apoio psicológico é outras das respostas que este ponto de atendimento proporciona à população. Neste caso o Centro Socioeducativo e Profissional de Parteira atinge uma média de 1500 atendimentos por ano, prestando apoio psicológico a crianças, adultos e seniores.

ESPAÇO SÉNIOR PROPORCIONA ATIVIDADES A CERCA DE 40 IDOSOS

EM MAIO DE 2005 quando o Centro Socio Educativo e Profissional de Parteira abriu o serviço de apoio ao domicílio começou a conhecer mais de perto alguns dos problemas da população mais idosa.

Nesta valência são apoiados atualmente 30 utentes. Para além da melhoria da qualidade de vida que pretendem proporcionar a estas pessoas, evitando o isolamento e potenciando a autonomia e autoestima dos indivíduos, este serviço ao domicílio assegura diariamente as necessidades básicas dos idosos, ao nível da higiene pessoal e habitacional, alimentação e tratamento das roupas e até ao nível de pequenas tarefas como a compra de medicamentos.

Com o aumento da procura a instituição criou em setembro de 2010 o espaço sénior, onde atualmente estão integrados 40 utentes. Este espaço de convívio funciona nos mesmos moldes de um centro de dia, com diversas atividades diárias, onde os idosos se mantêm ativos e evitam estar sozinhos em casa. “A partir de 2012 sentimos uma maior presença das pessoas e a estabelecer um conjunto de protocolos com entidades como a câmara



O PADRE RUI CELEBRA COM ALGUMA FREQUÊNCIA MISSAS NA INSTITUIÇÃO

municipal e a junta de freguesia para que os nossos idosos pudessem estar envolvidos noutras atividades”, acrescenta Carlos Carneiro.

Com o objetivo de proporcionar a interação com outras instituições do concelho o Centro Socioeducativo e Profissional de Parteira passou também a integrar o programa ‘Movimento Sénior’, desenvolvido pelos pelouros do desporto e ação social da câmara municipal de Paredes, e onde os idosos participam em torneios de boccia, aulas de ginástica e hidroginástica. Também no âmbito do projeto ‘Sinergias XXI’ esta instituição participa em encontros mensais onde são realizadas atividades lúdicas.

No ano passado e fruto de um protocolo com o projeto ‘Lordelo

Solidário’, que envolve todas as instituições da cidade de Lordelo, a câmara e a junta de freguesia, o Centro Socio Educativo de Parteira passou também a assegurar um conjunto de respostas direcionadas para a população mais carenciada da freguesia.

“Sinalizamos casos que necessitam de apoios ao nível de alimentos e roupas e através desta rede de contactos evitamos a duplicidade de apoios. As assistentes sociais avaliam os processos que nos chegam e os bens que lhes são entregues depois são doados por várias pessoas, empresas, pela Fundação A Lord e pelo Banco Alimentar”, explica a diretora técnica.

Sendo um centro de intervenção comunitária em regime de porta aberta a instituição foi-se moldando às necessidades da comunidade local e com o crescimento do número de instituições com respostas sociais direcionadas para as crianças a instituição

Equipa de 15 profissionais assegura o funcionamento da instituição

O CENTRO SOCIOEDUCATIVO E PROFISSIONAL DE PARTEIRA assinala 22 anos de existência no próximo mês de julho, data em que a instituição comemora também, de uma forma simbólica, a dedicação de todos os funcionários que ali trabalham diariamente.



A EQUIPA DO SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO

Atualmente são 15 os profissionais das mais diversas áreas que asseguram as tarefas diárias, quer no espaço sénior, como no apoio ao domicílio e no ponto de atendimento social integrado.

As atividades dinamizadas no espaço sénior são monitorizadas por duas animadoras que procuram ocupar o tempo destes idosos com atividades lúdico-pedagógicas. No serviço de apoio ao domicílio trabalham 7 auxiliares de ação direta, sendo a restante estrutura composta por uma auxiliar de serviços gerais, pessoal de gabinete e um psicólogo, estes últimos direcionados para o atendimento de famílias que procurem, junto do ponto de atendimento integrado, um apoio social.

TRÊS INSTITUIÇÕES APOIAM MAIS DE 800 PEREGRINOS ATÉ FÁTIMA

- Rancho Regional de Paredes, Obra do Bem-fazer e OCDP apoiam todos os anos grupos de peregrinos até ao Santuário de Fátima.
- **NÚMERO DE PARTICIPANTES SUBIU ESTE ANO.**
- Instituições contam com ajuda de 240 voluntários.

DURANTE VÁRIOS DIAS caminham ao longo de centenas de quilómetros para marcarem presença nas cerimónias religiosas de Fátima, a 13 de maio. Muitos levam promessas, outros a vontade de cumprir uma jornada de fé em busca de algum conforto espiritual.

Em comum os mais de 800 peregrinos que partiram de Paredes rumo a Fátima têm a esperança de chegar ao santuário, cumprindo assim uma caminhada de mais de 200

quilómetros, onde o cansaço e o desgaste físico são apenas parte de um sacrifício exigido a quem inicia a peregrinação a Fátima.

Este ano os 846 peregrinos foram apoiados por três instituições do concelho de Paredes, o Rancho Regional

de Paredes, a Obra de Caridade ao Doente e ao Paralítico de Paredes e a Associação Nossa Senhora dos Remédios - Obra do Bem-fazer. Este ano, e após a morte dos cinco peregrinos de Mortágua, existiram mais preocupações com a segurança.

HELENA NUNES

Rancho Regional apoiou 103 peregrinos



PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO O RANCHO REGIONAL DE PAREDES organizou a peregrinação a Fátima e partiu de Paredes no dia 5 de maio, com um grupo de 103 peregrinos.

A acompanhar estes peregrinos durante o percurso a pé, seguem quatro equipas de voluntários e uma ambulância que asseguram ao longo dos seis dias de peregrinação todo o tipo de cuidados médicos e de enfermagem.

Ao todo são cerca de 40 pessoas envolvidas na preparação da caminhada e no apoio aos

peregrinos, desde enfermeiros, cozinheiras e massagistas. **“Vive-se um verdadeiro espírito de camaradagem e de entreajuda”,** salienta o presidente do Rancho Regional de Paredes, Vítor Nogueira, que este ano também seguiu como peregrino até Fátima. Para o responsável a maior preocupação é a segurança de todos. **“Os nossos peregrinos vão sempre com colete refletor e pelo caminho chamamos muito a atenção de todos para que respeitassem os percursos”,** sublinhou o responsável.

313 peregrinos seguiram com a Obra de Caridade ao Doente e Paralítico



HÁ MAIS DE 30 ANOS QUE A OBRA DE CARIDADE AO DOENTE E PARALÍTICO DE PAREDES organiza a peregrinação a Fátima. Este ano o grupo da OCDP foi mais pequeno, **“também por efeitos da crise”,** lembra a vice-presidente Verónica Marinho, mas a peregrinação é uma das reconhecidas pelo Santuário. **“Nem todas são”,** garante a responsável.

De Paredes partiram, no dia 6 de maio, grande parte dos peregrinos, ficando o grupo completo após a passagem por Canelas, Vila Nova de Gaia. Tal como as restantes instituições a OCDP conta com um grupo de 85 voluntários para cuidarem da alimentação, moni-

tagem dos acampamentos, secretariado e prestação de cuidados de saúde aos peregrinos. Entre a equipa de enfermagem seguiram 24 socorristas, bombeiros e fisioterapeutas.

Também entre os peregrinos da OCDP os conselhos de segurança foram reforçados este ano, devido à tragédia que vitimou cinco fiéis de Mortágua que seguiam a pé para Fátima. **“O colete refletor era obrigatório e todos foram aconselhados a não andar com auriculares. Atravessar as estradas poucas vezes e seguir em pequenos grupos, mas sempre em fila”,** salientou a vice-presidente da instituição.

Obra do Bem-Fazer juntou 430 peregrinos

A INSTITUIÇÃO DE PAREDES que mobilizou maior número de peregrinos este ano foi a Associação Nossa Senhora dos Remédios - Obra do Bem-Fazer, que juntou mais de 400 pessoas na ca-

minhada. **“Tivemos muitos pedidos e para não deixar as pessoas de fora tivemos que abrir uma exceção. É sinal que as pessoas se sentem bem na Obra”,** realçou o tesoureiro da instituição.

Foram mais de 100 os voluntários que acompanharam os peregrinos ao longo dos cinco dias de percurso, bem como duas viaturas dos bombeiros voluntários de Cete e uma ambulância de apoio dos bombeiros de Baltar. Entre a equipa médica estavam mais de 30 profissionais que se voluntariaram para auxiliar os peregrinos ao longo da caminhada, desde médicos, enfermeiros, massagistas, etc.

A maioria dos peregrinos que seguiu neste grupo vinha dos concelhos de Paredes, Paços de Ferreira, Penafiel, Amarante e Felgueiras, mas pela Obra do Bem-Fazer seguiram também peregrinos da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Famalicão. O momento mais importante para este grupo aconteceu no dia da chegada ao Santuário, dia 10,

em que participaram numa procissão em honra da Nossa Senhora dos Remédios. **“É emocionante porque todos terminam ali uma caminhada de fé”,** acrescentou o responsável.

Testemunhos:

ANA PAULA

49 anos – Penafiel



“Vou pela primeira vez para cumprir uma promessa e não era capaz sem o apoio desta instituição”

PAULA CUNHA

31 anos – Suíça



“Vim de propósito da Suíça para cumprir a promessa de ir a Fátima a pé”

MÁRIO COELHO

55 anos – Penafiel



“É a sétima peregrinação que faço. Quando não puder ir a pé vou como voluntário”

NOÉMIA MOREIRA

41 anos – Paredes



“Vou pela primeira vez para cumprir uma promessa”



PUB

Clínica de Medicina Dentária de Penafiel

DIRETOR CLÍNICO: Dr. Nelson Nogueira

AV. SACADURA CABRAL, 253 - 2.º ANDAR - 4560-480 PENAFIEL
 TELF.: 255 214 112 / 255 711 08 • TELM.: 919 107 831 • FAX: 255 711 305
 E-MAIL: clinicadentariapenaf@sapo.pt

HORÁRIO DA CLÍNICA: 09h00 às 20h00

ACORDOS

- ADSE
- SAD/PSP
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
- ADMG/GNR
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
- CGD
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
- ADM
ASSISTÊNCIA DOENÇA MILITARES
- SÁVIDA/EDP
ELETRICIDADE DE PORTUGAL

“A vida é para ser vivida com esperança”

➤ **Sabrina Kohlsche é apenas um dos 1700 casos detetados em Portugal de doentes com linfomas.**

➤ O cancro apareceu aos 12 anos e Sabrina não chegou a encontrar um dador compatível.

➤ A jovem de 21 anos diz que a esperança é fundamental para superar a doença.

HELENA NUNES



rem mudado para Paredes. A falta de apetite, as dores musculares, a fadiga e as febres altas foram os primeiros sintomas. Mais tarde o aparecimento de um pequeno gânglio na virilha alarmou ainda mais a mãe. **“Andamos um mês no hospital de Penafiel a fazer exames para tentar descobrir o que ela tinha, mas não sabiam dizer”**, recorda Lucinda Rocha.

Acabou por ser uma médica a suspeitar que Sabrina poderia ter um linfoma. Foi encaminhada para o IPO do Porto para realizar uma biópsia, que acabou por confirmar que Sabrina tinha um linfoma não hodkin, num estado muito avançado.

**ACABOU
POR PERDER
OS AMIGOS
NO PERCURSO
DA DOENÇA**

EM PORTUGAL TODOS OS ANOS SÃO DETETADOS CERCA DE 1700 CASOS DE LINFOMAS não hodkin, segundo a Liga Portuguesa Contra o Cancro. O conhecimento sobre esta doença tem vindo a aumentar com a aposta na investigação para alcançar novos tratamentos.

Apesar de quase todos os tipos deste cancro que afeta

o sistema imunitário serem mais frequentes sobretudo entre a população mais idosa, também são conhecidos casos entre crianças, um deles é o de Sabrina Kohlsche, a quem a doença foi diagnosticada aos 12 anos.

Sabrina nasceu na Alemanha, mas veio com a família para Portugal há já 14 anos. Descobriu que estava doente pouco tempo depois de se te-

Após o autotransplante Sabrina saiu do hospital e para evitar possíveis recaídas a jovem passou a ter aulas em casa. No espaço de um ano acabou por perder os amigos todos. **“Quando mais precisei de apoio foi quando todos se retiraram. Muitas pessoas tinham pre-**



SABRINA KOHLSCHÉ NUM DOS INTERNAMENTOS NA ALA PEDIÁTRICA DO IPO DO PORTO

conceito, outras achavam que era uma doença contagiosa e acabei também por perder o interesse em estar com eles”, lamenta a jovem. Apesar de ter perdido muita coisa da sua juventude, Sabrina nunca desistiu e sempre encarou as situações de forma positiva. **“Para ela os amigos não interessavam. O mais importante era a vida dela e conseguir ficar bem”**, acrescenta a mãe.

Sabrina conseguiu concluir o 9.º ano sem chumbar. Hoje trabalha no salão de cabeleireiro que a mãe abriu

para dar emprego à filha. **“Abri o salão para ela e para dar emprego a outras pessoas. Tiramos vários cursos de estética e hoje ela está aqui na parte de manicura e unhas de gel”**.

A jovem continua a ser seguida no IPO do Porto. Não está curada, mas ainda assim

acredita que é fundamental nunca perder a esperança. **“A vida é para ser vivida um dia de cada vez”**. Para Sabrina este deve ser o pensamento de todos os que sofrem com a mesma doença. **“Têm de manter a esperança e acreditar que tudo é possível”**.

“O APOIO DA FAMÍLIA FOI FUNDAMENTAL”

PARA OS PAIS A NOTÍCIA CAIU COMO UMA BOMBA e Sabrina estava demasiado debilitada para compreender totalmente a gravidade da situação. Dois dias depois a jovem começou a sentir dificuldades em respirar, deixou de falar e os médicos deram início à quimioterapia. **“Tive de assinar um termo de responsabilidade para lhe pudermos colocar um cateter e começamos de imediato a quimioterapia”**, recorda a mãe.

Fez seis ciclos de quimioterapia, sempre em internamento. Era internada de duas em duas semanas para fazer cinco dias de tratamentos. Apesar de pouco saber sobre a doença, Sabrina estava determinada a enfrentar a quimioterapia para aumentar as probabilidades de vencer a doença. **“Tinha consciência de que era fundamental para me tratar. A parte mais difícil foi ver o cabelo cair. Começou logo na primeira sessão e preferi rapar a vê-lo cair aos poucos”**, salienta a jovem.

Os tratamentos fizeram Sabrina recuperar e voltou a casa pouco tempo depois. Atravessou uma fase mais complicada. Passava dias fechada no quarto e só saía quando tinha de voltar ao hospital para fazer os tratamentos. Com a persistência dos amigos e professores, Sabrina começou a frequentar novamente as aulas.



que pudessem ajudar a salvar a filha. **“Ela fez vários testes, mas os médicos disseram que os tratamentos que ela estava a fazer em Portugal eram os adequados para a situação e por isso resolvemos voltar”**.

Na esperança de encontrar em Portugal um dador, os pais chegaram a organizar uma campanha de recolha de medula, em Lousada, onde o pai de Sabrina tinha, à data, uma fábrica de calçado, mas não conseguiram encontrar ninguém compatível.

Em junho de 2009 Sabrina foi novamente internada durante três dias para iniciar um autotransplante. **“Foi uma fase difícil porque no início o organismo não reagiu bem. Ganhei líquido nos pulmões e deixei de andar, mas aos poucos fui recuperando”**, recorda a jovem. O processo acabaria por correr bem e desde então a doença não se voltou a manifestar.

PUB

Larguideia
Construção Civil

Alvará 61550

- Moradias • Edifícios • Remodelações • Restauros
- Todo o tipo de pinturas • Pavimentos epoxy
- Lavagem de telhados e fachadas
- Capoto • Impermeabilizações

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM 3D
GESTÃO DE PROJETOS
ACOMPANHAMENTOS DE OBRA

— ORÇAMENTOS GRÁTIS —

LARGUIDEIA, CONSTRUÇÃO CIVIL, UNIPESSOAL, LDA.
Rua do Engenho Velho, n.º 6 - 4580-311 CETE - PAREDES
(Por baixo do Banco SantanderTotta de Cete)
Tlf. (+351) 255 406 986 Tlm. (+351) 916 243 947
E-mail larguideia@sapo.pt

Juventude Popular de Paredes debateu liberdade de imprensa

➤ **TERTÚLIA JUNTOU ALGUNS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DE PAREDES.**

➤ Debate aberto abordou questões como o atual panorama da liberdade de imprensa em Paredes e a eficácia das entidades reguladoras.

COM O OBJETIVO DE **SENSIBILIZAR OS PARTICIPANTES** para importância **“desta causa”** e convidá-los para um debate aberto sobre várias questões relacionadas com a liberdade de imprensa, a Juventude Popular de Paredes – JP Paredes – organizou, no passado dia 3 de maio, uma tertúlia para discutir a liberdade de imprensa.

Para a iniciativa, que serviu para assinalar o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, a JP Paredes convidou os diretores dos órgãos de comunicação social do concelho de Paredes para falar sobre um tópico de debate específico relacionado com esta temática.

Com a presença de Manuel Ferreira Coelho, diretor do jornal O Paredense, Francisco Coelho da Rocha, diretor do jornal Verdadei-

ro Olhar e de João Vinhas, diretor da rádio NFM, o debate centrou-se em temas de grande atualidade e interesse público, como o atual panorama da liberdade de imprensa no concelho de Paredes, questões jurídicas e a eficácia das entidades reguladoras, boas práticas de intervenção jornalística e os respetivos critérios de seleção de notícias e reportagens junto das instituições políticas.

O debate moderado pelo presidente da Juventude Popular de Paredes, Artur Mesquita, na sede do CDS-PP em Paredes, contou com um **“grande envolvimento dos participantes”**, proporcionando uma tertúlia bastante ativa e participativa. Para a organização a iniciativa cumpriu um dos seus principais objetivos, chegar mais próximo das pessoas.



“De Gregos a Troikanos” encheu auditório da Fundação A Lord

➤ Teatro revista com momentos de crítica social juntou quase 250 pessoas em Lordelo.

➤ Espetáculo junta atores bem conhecidos do público com o corpo de bailado The International Ballet.



O AUDITÓRIO DA FUNDAÇÃO A LORD TEVE LOTAÇÃO ESGOTADA na estreia da peça de teatro revista **“De Gregos a Troikanos”**, no passado dia 9 de maio. Quase 250 pessoas assistiram ao espetáculo que junta atores bem conhecidos do público a bailarinos e dançarinos de salão e do corpo de bailado The International Ballet.

A estreia nacional do espetáculo aconteceu a 16 de janeiro, no teatro Sá da Bandeira, no Porto. Trata-se de um teatro revista **“bem português e com pronúncia do norte”**, com momentos de crítica social, dança, canto e drama. Apesar do nome, nesta peça de teatro

revista, o tema é bem português, tal como este género dramático que agarra a atualidade como fonte de gargalhadas, através da crítica social.

O elenco é liderado por Susana Cacula, Albano Martinez, Miguel Ribeiro e Fátima Couto, e contou com a participação dos bailarinos Enrique Silva, Jéssica Santos, Wagner Rodrigues e pelos gémeos Moreira.

O espetáculo que animou o público presente no auditório da Fundação A Lord, foi organizado pela Cooperativa de Eletrificação A Lord e contou com o apoio de diversos mecenas, entre eles o Euro Força de Vencer, a Bifase e Ferreira e Oliveira.



PUB


Pelcorte®
Tailor Fit

Rua Urbanização das Fontainhas 40, - Apartado 111
4589-907 REBORDOSA - PAREDES

Tlf. 22 411 49 73 - 22 415 65 82 - Fax 22 415 94 87
geral@pelcorte.com | www.pelcorte.com

- A oitava história d' "O Paredense Emigrante".
- **FÁTIMA ALMEIDA, 35 ANOS, VIVE EM MONT DE MARSAN, FRANÇA.**
- Emigrou em 2011 depois de o marido encontrar trabalho naquele país.
- Quatro anos depois garante que não quer voltar, porque Portugal não tem estabilidade.

HELENA NUNES

"VIVER EM FRANÇA É CONFORTÁVEL"



dade, recorda. Na altura a filha tinha apenas 5 anos e Fátima Almeida quis manter a família unida. Em Portugal trabalhava num hipermercado local, mas ambicionava uma vida melhor e embarcou para França a 12 de maio de 2011.

VOLTAR A PORTUGAL APENAS PARA MATAR SAUDADES

"Sinto saudades de Portugal, da minha família, amigos e principalmente da minha mãe, mas não penso em regressar tão cedo", garante Fátima Almeida. A paredense sente falta da vida que tinha por cá, mas acredita que tão cedo não vai regressar a Gandra, pelo menos de forma definitiva. "Neste momento não tem

estabilidade para os meus filhos. Pretendo voltar de férias, claro, para matar as saudades de tudo, mas só quando estiver reformada é que posso voltar de vez para Portugal", garante.

Apesar das saudades do convívio e da proximidade entre as pessoas, Fátima Almeida não se arrepende de ter optado por emigrar. Hoje apenas lamenta não o ter feito mais cedo. "Quando olho para trás só penso que voltaria a fazer o mesmo. Voltaria a emigrar só que uns anos mais cedo. Viver em França é confortável e



com os nossos rendimentos conseguimos desfrutar mais a vida do que conseguiríamos em Portugal", salienta.

Ainda assim, Fátima não

esconde que é importante para a sua família continuar a manter contacto com portugueses, porque de alguma maneira os ajuda a estar mais perto de Portugal.

A possibilidade de desfrutar de uma vida melhor

VIVE ATUALMENTE NA CIDADE DE MONT DE MARSAN, no sul de

França, com o marido e os três filhos. Trabalha há mais de quatro anos numa empresa da região de Aquitaine, a Nettoyage, de limpeza de escritórios e grandes empresas, mas no início não foi fácil arranjar um trabalho. "No início foi complicado. Não sabia falar francês e tive muitos problemas para arranjar trabalho", garante.

Ao fim de um mês em França Fátima Almeida encontrou uma oportunidade e começou a trabalhar numa fábrica de biscoitos. "Tinha de fazer 70 quilómetros por dia para ir trabalhar", conta a paredense.

Os gastos com a deslocação fizeram-na procurar um novo trabalho e pouco tempo depois conseguia a oportunidade de entrar para a empresa de limpeza de escritórios onde ainda hoje trabalha. "Faço limpezas em escritórios e gosto bastante do que faço. Ter um trabalho fixo deu-me oportunidade de voltar a ser mãe aqui em França", salienta. A segunda filha do casal, Alice, tem hoje dois anos, e entretanto a família voltou a crescer com o nascimento do pequeno Gabriel, há cerca de um mês.

Para Fátima Almeida a estabilidade profissional foi importante para ter mais filhos, tal como todos os apoios que o estado francês concede às famílias ao nível da educação e saúde. "Em França temos ajudas, ao contrário de Portugal. Os livros escolares são dados pelo governo. Temos subsídios para comprar o resto do material e não temos filas de espera como em Portugal quando precisamos de uma consulta médica. Mesmo depois de termos alta somos acompanhados em casa pelos médicos, coisa que em Portugal era impensável", lamenta a paredense.

Emigrar para França deu à sua família a possibilidade de ter uma vida melhor. Em Portugal o emprego não era certo e a ins-



OS DOIS FILHOS MAIS NOVOS DE FÁTIMA ALMEIDA JÁ NASCERAM EM FRANÇA

FÁTIMA SOARES ALMEIDA É UMA TÍPICA EMIGRANTE PORTUGUESA COM SAUDADES DE CASA, da família, dos amigos e da boa comida portuguesa. "Tenho saudades do calor humano, da bola de Berlim e dos nossos pastéis de nata", salienta a emigrante. Saiu da sua freguesia em 2011, mas levou consigo as recordações do forte convívio e união entre as pessoas.

Em Gandra deixou os amigos e a família, de quem tem mais saudades, e rumou ao estrangeiro para procurar uma vida melhor. "O meu marido estava em Espanha e teve a oportunidade de vir para França trabalhar. Aproveitei para ir também, com a minha filha, para um país que me dava estabili-



PUB

Molduprenda

todo tipo de

molduras

impressão em rígidos

impressão Papel fotográfico

gravação e corte a laser

papel de parede e telas

sublimação em artigos de desporto

e tudo para o seu evento

brindes/ lembranças/ porta alianças/ convites/ placards/ marcadores/ livros de honra/ missais/ ementas/etc

molduprenda@sapo.pt Telf.: 255 726 231 Tel. 966855269 - 966577618

- **PROJETO FOI ELABORADO POR QUATRO ALUNAS DO AGRUPAMENTO DE VILELA.**
- Objetivo foi dar a conhecer a cidade de Paredes através da gastronomia, tradições, património e cultura.
- Exposição esteve patente na loja interativa de turismo de Paredes até ao dia 8.

“Paredes (re)vivido por nós” esteve na loja interativa de turismo

HELENA NUNES

D ESENVOLVIDO no âmbito da prova de aptidão profissional, este projeto teve como objetivo transversal dar a conhecer a cidade de Paredes, através do seu património cultural e histórico. Joana Gonçalves, Helena Nunes, Vânia e Carla Coelho foram as autoras do projeto, que aborda vários aspetos da cidade de Paredes, desde a gastronomia típica, à arte e ao património cultural e tradições.

Na vertente gastronómica as alunas recriaram um doce típico da região, a Sopa Seca, em tempos associado às festas tradicionais, mais concretamente à época natalícia, desenvolvendo um conceito diferente, cruzando a tradição com o turismo. Ainda na vertente gastronómica Vânia Coelho inventou uma receita de biscoitos de massa simples e enriquecidos com produtos da região, correspondendo a cada biscoito um monumento da cidade de Paredes.

Outra das vertentes deste proje-



to das alunas do curso profissional de técnico de turismo ambiental e rural incidiu sobre o património cultural do concelho de Paredes, mais concretamente sobre a tradição dos ranchos folclóricos. Com o objetivo de dar vida a este património e dar a conhecê-lo aos mais jovens ficaram expostos na loja interativa de turismo de Paredes os trajes dos três ranchos folclóricos federados, o rancho Cultural e Recreativo de Lordelo “Os Expansivos”, o Rancho da Casa do Povo de Recarei e “Os Marceneiros” de Rebordosa.

O projeto “Paredes (re)vivido por nós” contou ainda com uma abordagem à toponímia do circuito de Arte Pública de Paredes, resultado de uma iniciativa da câmara municipal de Paredes, onde se pretendeu dar a conhecer a cidade de Paredes através das obras de arte espalhadas pela cidade e de um percurso urbano que ilustra a diversidade de linguagens de arte contemporânea.

A exposição esteve patente na loja interativa de turismo de Paredes até ao passado dia 8 de maio.

Campanha solidária angaria brinquedos para crianças desfavorecidas

- Projeto que arrancou no início do mês é realizado nos centros escolares do concelho.
- **BRINQUEDOS VÃO SER DISTRIBUÍDOS POR ALTURA DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA.**



buidos por altura do Dia Mundial da Criança.

Para além do resultado prático e material da iniciativa, o seu carácter pedagógico permite também a pais e educadores difundir e incutir nas crianças os valores da partilha e da solidariedade. “Depois

dos alimentos angariados com a primeira campanha “Enche esta ideia” voltamos com uma nova missão: contribuir para a alegria dos mais pequeninos, através da distribuição de brinquedos. Mais do que encher a ideia, pretendemos encher a vida das nossas

crianças”, afirmou Hermínia Moreira, vereadora da câmara municipal de Paredes.

A campanha está centrada nos centros escolares, no entanto, qualquer pessoa pode contribuir. Para o efeito, basta dirigir-se à câmara municipal de Paredes.

HELENA NUNES

A RANCOU NO INÍCIO DESTE MÊS DE MAIO uma nova campanha solidária “Enche esta ideia”, para angariação de brinquedos para as crianças desfavorecidas do

concelho. A campanha promovida no âmbito das atividades de responsabilidade social do pelouro de ação social do município de Paredes (Loja Social) e da BeWater, é realizada nos centros escolares pelos alunos da educação pré-escolar e os brinquedos angariados serão distri-

Desfrute o verão
Na compra do seu óculo graduado

OFERTA DAS
LENTE DE SOL
GRADUADAS*

Óptica Nova de Paredes e Baltar

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro
Edif. Linha Douro, loja 159
255 783 333 Paredes

Avenida D. Manuel I
224 154 376 Baltar

*Campanha válida até 30 de Setembro

facebook.com/opticanova.paredesbaltar

Paços de Ferreira assinalou mês da prevenção dos maus tratos na infância

➤ FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL TAMBÉM SE ASSOCIARAM À INICIATIVA.

- Data é assinalada no concelho com diversas atividades.
- O principal objetivo é destacar a importância da prevenção.

OS FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA associaram-se ao mês da prevenção dos maus tratos na infância colocando um pequeno laço azul na lapela do casaco e desta forma ajudar a alertar para o flagelo dos maus tratos a crianças.

O mês de prevenção de maus tratos na infância, assinalado em abril, é uma iniciativa local promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paços de Ferreira com o apoio do pelouro do desenvolvimento social, saúde e habitação social da câmara municipal de Paços de Ferreira.

Integra o Plano de Ação da Rede Social concelhia e tem a colaboração do Projeto Escolhas 5G – “Percurso (De)Talhados” e da Unidade de Cuidados à Comunidade de Paços de Ferreira.

A iniciativa de assinalar o mês da prevenção dos maus tratos na infância visa consciencializar a comunidade local para a importância da prevenção destas situações. Ao longo dos anos, esta comemoração tem vindo a ser abraçada por vários concelhos do país, sendo de esperar que o aumento do número de autarquias envolvidas nesta causa ajude a tornar o mês de abril como o mês nacional da prevenção dos maus tratos na infância.



Ministro da Defesa Nacional esteve em Penafiel

➤ JOSÉ PEDRO AGUIAR BRANCO PRESIDIU À 6.ª CONFERÊNCIA DA IDD.

- Ação foi enquadrada no Plano Municipal de Atração de Investimento da autarquia.
- Ministro da Defesa Nacional salientou importância do mercado de exportação para empresas portuguesas.

JOSÉ PEDRO AGUIAR-BRANCO esteve, na passada segunda-feira, dia 11, em Penafiel, para presidir à 6.ª

conferência da idD, enquadrada no Plano Municipal de Atração de Investimento da autarquia, no que diz respeito à organização de con-

ferências e workshops empresariais regulares para abordar temas de interesse para o tecido empresarial do concelho.

O ciclo de conferências da idD (Plataforma das Indústrias da Defesa Nacional) pretende promover as melhores práticas, apresentar oportunidades de negócio e desmistificar o funcionamento do mercado da Defesa. “Assim que tivemos conhecimento desta iniciativa do Ministério da Defesa quisemos trazê-la para Penafiel, para que os empresários da região pudessem ter conhecimento destas oportunidades”, salientou ainda o autarca de Penafiel.

“Este ciclo de conferências pretende mostrar um novo paradigma”, defendeu o Ministro da Defesa Nacional. “É nosso objetivo mostrar que existem mais oportunidades do que aquelas que se julgam. Esta lógica de

oportunidades deve ser encarada de uma forma realista e pragmática por parte das nossas empresas. O mercado de exportação é, neste momento, um grande campo de exploração a seguir pelas empresas portuguesas”, garantiu José Pedro Aguiar Branco.

O evento contou ainda com a participação de vários conferencistas, entre os quais, Alberto Coelho, Diretor-Geral de Recursos de Defesa Nacional, António Figueiredo Lopes, presidente da Eurodefensa, José Cordeiro, presidente da AED, Eduardo Filipe Neto, presidente do Conselho de Administração da idD e Horácio Santos, chefe de divisão da DGRDN.

PUB





FMFERRAZ

MEDIÇÃO SEGUROS, LDA



Rua Serpa Pinto, 129 - Lj 11
4580-204 PAREDES

Telef. / Fax 255 783 633
Tlm: 914 613 916

fmferraz.seguros@sapo.pt
facebook.com/fmferrazseguroslda

Grupo São Luís continua a crescer

- Do grupo fazem parte cinco empresas das mais diversas áreas: construção civil, fiação, recauchutagem de pneus e estação de serviço.
- **O IMPÉRIO CONSTRUÍDO POR ABEL SOUSA, ESPOSA E FILHOS CRESCE**
- O grupo emprega mais de 100 trabalhadores e tem vindo a investir no crescimento.



ABEL SOUSA - PROPRIETÁRIO DO GRUPO S. LUÍS

DO GRUPO SÃO LUÍS FAZEM PARTE ATUALMENTE MAIS DE 100 TRABALHADORES DIVIDIDOS PELAS CINCO EMPRESAS DO GRUPO.

A aposta na certificação de qualidade e na plena satisfação do cliente tem valido a este grupo diversas distinções ao longo dos anos.

Para chegar ao patamar de excelência que ocupa hoje o Grupo São Luís, foi apostando na modernização das empresas e no desenvolvimento de novos projetos em mercados mais atrativos, estando hoje plenamente integrados na Europa e em Angola.

O grupo conta com cinco empresas que trabalham nas áreas da construção civil, no fabrico de artefactos de cimento e comercialização de materiais de construção, no transporte rodoviário de mercadorias nacional e internacional, recauchutagem de pneus e estação de serviço. Quatro delas têm sede em Portugal e trabalham com o mercado interno e europeu e uma quinta está instalada em Angola, onde o grupo investiu cerca de 7 milhões de euros para se implementar.

Atualmente as cinco empresas do grupo são geridas por Abel Sousa e a esposa Emília Ribeiro e pelos seus dois filhos, Rogério Sousa (serviço nacional) e André Sousa (internacional).

Os primeiros passos foram dados na construção civil e na área das telecomunicações, pelo fundador e proprietário Abel Sousa, mas hoje o grupo São Luís assegura vários serviços noutros setores. O desempenho do grupo tem vindo suces-

sivamente a ser reconhecido desde 2012 com o prémio PME Líder e em breve receberá também a distinção de PME Excelência 2014.

TELECOMUNICAÇÕES E CONSTRUÇÃO CIVIL FORAM A ALAVANCA DO GRUPO

A origem do grupo São Luís remonta a 1986, ano em que Abel Sousa e a esposa Emília Ribeiro davam os primeiros passos no mundo dos negócios e criavam em março de 1986 uma empresa no ramo da construção civil e obras públicas. Devido ao forte crescimento do sector em 1996 os proprietários constroem uma fábrica de artefactos de cimento e apostam na moderniza-

ção dos mecanismos de produção. A Abel e Sousa, Lda. começou a produzir também produtos em betão para a construção, a comercializar materiais de construção civil e obras públicas e começou a sedimentar a sua posição no mercado.

A empresa atravessou um período de forte crescimento, nomeadamente na área das telecomunicações, onde chegaram a empregar cerca de 100 trabalhadores. **“Fomos uns dos maiores empregadores da Portugal Telecom na zona norte. Nós estávamos habilitados a pôr desde o poste no chão até ligar o telefone em casa do cliente. Fazíamos desde fibra ótica, cabo, tudo mesmo. Acabamos por desistir desse ramo de negócio porque as margens começaram a ser cada vez mais**

reduzidas”, recorda o responsável pelo departamento de qualidade, informática e manutenção. Nuno Salgado começou a trabalhar na Fabel há 12 anos, precisamente por causa das telecomunicações.

Hoje assume outras funções dentro das várias empresas do grupo, tal como grande parte dos funcionários daquela altura, que acabaram por ser requalificados e integrados noutras áreas do grupo.

Com a estagnação do mercado da construção civil tornava-se imperativo que a Fabel apostasse no crescimento tecnológico para se destacar no mercado. Atualmente na fábrica de artefactos de cimento trabalham apenas dois funcionários já que o sistema de produção é completamente automatizado.

“Temos uma pessoa que faz o

controlo visual do material que sai das máquinas e outra que está responsável por colocar em stock o produto já acabado”, sublinha Nuno Salgado. Para além dos blocos de cimento a empresa, produz outro tipo de materiais, desde abobadilha, lancil e pedra de chão.

Acompanhando o crescimento tecnológico e tornando os seus produtos mais valorizáveis para o cliente, a Fabel deu início, há cerca de três anos, a um projeto inovador que consiste no desenvolvimento de um modelo de bloco de alvenaria, com recurso a matéria-prima de betão leve, contendo granulado de cortiça na sua composição. **“É um bloco único que cumpre com as características térmicas e acústicas. Existem muitos outros nos mercados que cumprem estas características, mas nenhum deles tem agregado a cortiça”**, explica Nuno Salgado. O projeto **‘Blocorc’** foi desenvolvido em parceria com as Corticeiras Amorim e com o Polo de Desenvolvimento Técnico da Universidade de Coimbra e encerrou no final do ano passado a fase de produção, estando agora o produto a começar a ser comercializado.

A Fabel emprega um total de sete funcionários, dois empregados fabris e dois de estaleiro (que asseguram as cargas e descargas dos materiais) e três funcionários de escritório.

Em 2003 a Fabel apostou na certificação para se tornar mais competitiva no mercado e obteve a certificação de qualidade.

scer em contraciclo com a crise

abrico de artefactos de cimento e comercialização de materiais de construção, transporte rodoviário de mercadorias nacional e internacional,

SCEU E JÁ TEM NEGÓCIOS EM ANGOLA.

to sustentado.

TRANSPORTES SÃO LUÍS TEM MAIS DE 70 VIATURAS NA ESTRADA

A PROSPERIDADE dos negócios permitiu que cinco anos mais tarde Abel Sousa voltasse a investir na criação de uma nova empresa de transporte de mercadorias. Surgiu em 1990 a Transportes São Luís, Lda, que à data contava apenas com 14 camiões. **“Fazíamos apenas o serviço internacional e à medida que a empresa foi crescendo asseguramos também o transporte nacional.”**

Embora já seguisse todos os procedimentos de qualidade da norma ISO 9001 a empresa passou oficialmente a ser certificada em 2005. Apesar de inicialmente estar vocacionada apenas para o transporte internacional, atualmente a Transportes São Luís também assegura a deslocação de mercadorias para todo o território nacional. **“Estamos vocacionados para obras, desaterros, movimentações de terras, transportes de inertes e temos estado envolvidos nas grandes obras nacionais”,** salienta Nuno Salgado.

Estão habilitados a transportar mercadorias perigosas em todo o território nacional e para o mercado europeu, contando atualmente com 70 viaturas, 40 das quais as-

seguram o mercado internacional. **“Temos feito uma aposta muito grande na compra de viaturas e a nossa frota tem uma idade média de seis anos. O nosso cartão-de-visita é o camião. Há cerca de cinco anos apostamos numa nova imagem global da empresa e das viaturas”.**

Na Europa trabalham sobretudo com países como Alemanha, Inglaterra, França, Espanha e ainda com os países da Escandinávia. Vão aumentar em breve a frota de camiões no estrangeiro, devido ao aumento da procura. **“Continua a ser o meio de transporte mais procurado pelas empresas para mover mercadorias. Temos bons clientes nesta área, por exemplo no ramo automóvel, que não têm vindo a apresentar quebras no mercado, e por isso a empresa tem crescido sempre”,** salienta Nuno Salgado. A Transportes São Luís emprega atualmente cerca de 70 trabalhadores.



“ANGOLA É UM PAÍS DE OPORTUNIDADES”



PARA ALÉM DE TODOS OS INVESTIMENTOS FEITOS EM PORTUGAL e a aposta na modernização constante das várias empresas, Abel Sousa expandiu a área de negócios para Angola, onde realizou um investimento na ordem dos 7 milhões de euros.

Em 2010 a Fabconstroi, com instalações no Polo Industrial de Viana, a cerca de 20 quilómetros de Luanda, iniciou atividade com a produção de artefactos de cimento e comercialização de materiais de construção. **“Arrancamos com a criação de uma fábrica de blocos de cimento, bastante mais convencional do que a fábrica que temos em Portugal. Depois avançamos também com a área dos transportes e a comercialização de materiais de construção”,** explica Nuno Salgado.

Em 2013 os proprietários decidiram investir na criação de uma recauchutagem de pneus e um ano mais tarde criaram também uma estação de serviço. **“Começamos a estudar as potencialidades do mercado angolano**

em 2008. Foi preciso apresentar um projeto com um sócio angolano. No final de 2009 carregamos todas as infraestruturas num barco para Angola. Entretanto a ANIP atribuiu-nos o terreno na zona industrial de Viana e em 2010 começamos a trabalhar”, conta.

Na Fabconstroi trabalham 8 portugueses e 15 angolanos. A aposta na qualidade e nos equipamentos mais modernos do mercado deu à empresa capacidades para executar todo o tipo de serviços, desde calibragem de pneus de turismo, 4x4, comercial e pesados, alinhamentos de direção, comercialização de pneus novos de todas as medidas, vulcanização de pneus e carregamento AC.

Apenas 30% da área total da empresa é ocupada pela pista de produção dos blocos de betão, armazém de pneus, instalações de escritórios e habitação, parque de viaturas, balneários para funcionários e uma fossa para manutenção de viaturas. O trabalho em equipa e a valorização dos trabalhadores foram dois valores que estiveram sempre

presentes nesta empresa. **“Proporcionamos condições que nem as maiores empresas proporcionam aos seus trabalhadores. Disponibilizamos casa para os portugueses, pagamos a uma senhora para fazer a limpeza da habitação, preparar as refeições e organizar tudo”.**

Nuno Salgado acredita que Angola é um país de oportunidades, por isso, sabe que quem tiver a capacidade de se lançar nos negócios neste país, consegue sempre crescer de forma sustentada. Para facilitar a ligação entre Portugal e Angola o grupo São Luís criou uma outra empresa trading que adquire todo o tipo de mercadorias no mercado nacional, que têm como destino a exportação.

A Atitude Supresa serve de intermediário entre os produtores nacionais e os importadores externos, possuindo conhecimento especializado dos procedimentos comerciais, das características dos diferentes mercados e dos procedimentos necessários à contratação de transporte.

“A ABEL e MOTA TRANSITÁRIOS foi uma boa oportunidade de negócio”



A BEL E MOTA TRANSITÁRIOS surgiu em 2009 com o objetivo de dar ao grupo São Luís a possibilidade de competir com outras empresas de transitários que existem no país. A empresa já existia, mas o proprietário alterou a sua constituição para chegar a outro ramo do mercado. **“É uma área que tem vindo a crescer continuamente”,** salienta Nuno Salgado.

Com instalações próprias em Vermoim, Maia, a Abel e Mota Transitários efetua serviços de transporte global e o respetivo planeamento de tráfego. **“Estamos em condições de oferecer todo o tipo de serviço de exportação e importação de mercadorias de e para a Europa”,** garante o responsável.

“Foi uma boa oportunidade de negócio e para além de estarmos a fazer concorrência a outros transitários, a Abel e Mota também nos ajuda internamente com a Transportes São Luís, quando é necessário carregar alguma mercadoria”, acrescenta.



➤ **ADRIANO LOPES DESPEDIU-SE DOS RELVADOS NA ÚLTIMA ÉPOCA, DEVIDO A UM PROBLEMA DE SAÚDE.**

➤ O antigo guarda-redes do União de Paredes é agora diretor desportivo da equipa sénior.

➤ Acredita que os unionistas vão alcançar os objetivos esta época.

Foto: EDMUNDO REGALO

“TEMOS A MANUTENÇÃO ASSEGURADA”

HELENA NUNES

DESPEDIU-SE DOS RELVADOS NA ÚLTIMA ÉPOCA e assumiu a função de diretor desportivo da equipa sénior do União de Paredes? Como tem sido a experiência?

Hoje em dia praticamente todos os clubes têm um diretor desportivo e quando esta direção me fez o convite resolvi aceitar porque seria uma boa forma de continuar ligado ao futebol. Acho que as coisas têm corrido bem.

Tenho uma relação muito boa com todos os jogadores, muitos foram meus colegas na época passada, e nem sempre é fácil gerir os momentos mais tensos. Podemos ser amigos, mas dentro de campo as coisas são diferentes. Mas acho que as coisas têm corrido bem.

Já tinha decidido terminar a carreira ou o problema na coluna levou-o a deixar os relvados?

Este problema de saúde veio apressar a minha despedida do futebol, porque ainda esperava jogar mais dois ou três anos. Ainda hoje tenho saudades dos jogos e dos treinos.

“ESTE PROBLEMA DE SAÚDE VEIO APRESSAR A MINHA DESPEDIDA DO FUTEBOL”

Quer continuar a estar ligado ao futebol. Pondera uma carreira de treinador?

Acho que não tenho perfil para ser treinador, mas quero continuar ligado ao futebol e esta experiência como diretor desportivo tem-se revelado interessante. Tenho os conhecimentos necessários, falta-me a experiência, mas no futuro não

fecho as portas a esta possibilidade.

Faltam quatro jornadas para terminar o campeonato. Qual o balanço desta época do U. Paredes?

Tivemos uma época atípica. Sabemos que com as limitações orçamentais que temos e com as três mudanças de treinador esta época as coisas não estavam fáceis, principalmente depois do processo disciplinar da Associação de Futebol do Porto, mas mesmo assim conseguimos cumprir os nossos objetivos. Temos a manutenção assegurada e por isso o balanço é claramente positivo.

Acha que a permanência do professor Gil Afonso foi condicionada pela retirada dos 5 pontos?

Nós estávamos a meio da tabela quando nos foram retirados os 5 pontos. Se a AFP não tivesse tomado essa decisão, acho que já não fazia grande sentido substituir o treinador. Essa foi uma das decisões mais difíceis que tivemos de tomar esta época.

Mas nos últimos jogos antes da saída do professor Gil Afonso o U. Paredes não estava a conseguir grandes resultados. Isso também não pesou na decisão?

No futebol os resultados são muito importantes e a equipa não estava bem. O professor Gil surpreendeu-nos na adaptação à função de treinador principal, mas nós sentíamos que a equipa estava muito espremida e que havia necessidade de mudar algumas coisas.

Os jogadores continuavam a vê-lo e a tratá-lo muitas vezes como adjunto e não como treinador principal e acho que isso acabou por ter influência nos resultados da equipa.

Acha que houve uma mudan-

ça clara na postura da equipa após a entrada do Eurico?

O Eurico acabou por trazer mais confiança e tranquilidade à equipa e sobretudo mais disciplina. Mas também chegamos à conclusão que era necessário ir buscar alguns jogadores mais experientes e com um grande esforço financeiro conseguimos no fecho do mercado ir buscar o Tô Jó, o Mateus o Hugo e o Pinto, que vieram dar mais maturidade à equipa e os resultados também começaram a aparecer.

“NESTE CAMPEONATO O U. PAREDES É O ALVO A ABATER”

A saída dos atletas mais experientes na última época deixou o U. Paredes com um plantel muito jovem. Isso também teve influência no desempenho da equipa?

Nos últimos dois anos o U. Paredes teve a felicidade de ter estes jogadores que vieram praticamente ajudar o clube e este ano não conseguimos reunir isso.

Nesta divisão somos uma das equipas com o orçamento mais baixo e por isso apostamos nos miúdos da formação com grande qualidade. É claro que durante os jogos viamos que muitas vezes as equipas que defrontávamos não tinham melhor jogo, mas acabavam por vencer porque tinham dois ou três jogadores com experiência que marcavam a diferença.

Na época passada o U. Paredes esteve perto de conseguir a subida. Na próxima época acha que a equipa estará determinada em alcançar esse objetivo?

Nós podíamos ter subido, mas esse não era o objetivo que a direção nos tinha exigido. Se tivésse-

mos conseguido teria sido um bônus, mas não penso que fosse o mais importante. Talvez daqui a dois ou três anos o clube possa ter condições de tentar a subida, mas até lá não entramos em

side tem feito um enorme esforço para reerguer o clube. Neste campeonato o U. Paredes é o alvo a abater. Costumo dizer que o U. Paredes é o Real Madrid desta divisão, a quem todas as equipas querem ganhar.

O clube tem boas in-



grandes maluquices.

Mas acha que daqui a dois ou três anos o clube terá condições para competir no campeonato nacional de seniores?

Pode ser que sim e o nosso pre-

fraestruturas, tem gente competente a trabalhar na formação, tem tudo para competir no campeonato nacional de seniores. Mas para lá chegar temos de trabalhar muito, criar bases na formação e a partir daí pensar nesses objetivos.

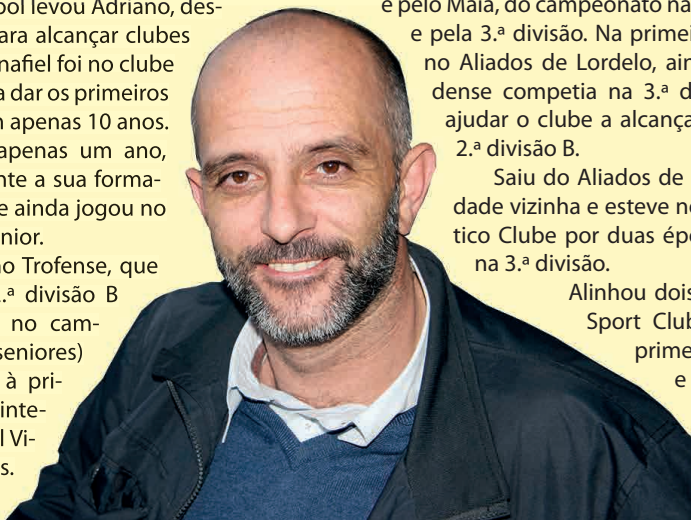
PUB

Um craque de todos os escalões do futebol português

A paixão pelo futebol levou Adriano, desde cedo, a trabalhar para alcançar clubes maiores. Natural de Penafiel foi no clube da terra que começou a dar os primeiros passos no futebol, com apenas 10 anos. Acabou por ali ficar apenas um ano, tendo feito praticamente a sua formação no F. C. Porto, onde ainda jogou no seu primeiro ano de sénior.

Esteve dois anos no Trofense, que à data competia na 2.ª divisão B (atualmente compete no campeonato nacional de seniores) e acabou por chegar à primeira liga de futebol, integrando o plantel do Gil Vicente durante oito anos.

Passou ainda pelo Leixões, da 2.ª Liga, onde jogou um ano,



e pelo Maia, do campeonato nacional de seniores e pela 3.ª divisão. Na primeira de três épocas no Aliados de Lordelo, ainda o clube paredense competia na 3.ª divisão, conseguiu ajudar o clube a alcançar a subida para a 2.ª divisão B.

Saiu do Aliados de Lordelo para a cidade vizinha e esteve no Rebordosa Atlético Clube por duas épocas, competindo na 3.ª divisão.

Alinhou dois anos pelo União Sport Clube de Paredes (o primeiro na 3.ª divisão) e na última época despediu-se dos relvados, vestindo a camisola do clube que passou a ser a sua família.

Transportes Irmãos Barbosa, Lda.



RUA DE S. MARCOS, 217 - APARTADO 61

4589-907 REBORDOSA - PAREDES

TLF.224 160 359 | FAX 224 160 358

TLM. 916 185 559 - 916 185 560 - 912 535 294 - 919 183 463

E-mail: transportesirmaosbarbosa@gmail.com

CAMPEÕES DE HÓQUEI EM PATINS ESTIVERAM EM PAREDES



- Convívio na Casa do Benfica em Paredes juntou dezenas de adeptos.
- **JOGADORES FELICITADOS PELA CONQUISTA DO CAMPEONATO NACIONAL ESTE ÉPOCA.**

HELENA NUNES

A EQUIPA DO BENFICA DE HÓQUEI EM PATINS FOI RECEBIDA EM PAREDES NUM VERDADEIRO CLIMA DE FESTA por cerca de duas dezenas de adeptos que se juntaram na Casa do Benfica em Paredes para felicitar os jogadores pela conquista do troféu de campeões nacionais esta época.

A comitiva foi recebida pelo presidente Rui Meireles e pelos elementos da nova direção e presenteados com muitas felicitações dos adeptos e muitos pedidos de autógrafos, sobretudo pelos mais novos.

A passagem pela Casa do Benfica em Paredes aconteceu na véspera do jogo entre os campeões nacionais e o AD Valongo, no pavilhão Rota dos Móveis, em Lordelo e serviu para mobilizar os adeptos



benfiquistas. “A passagem deles por esta casa promove a mística benfiquista e incentiva os atletas desta casa, nas mais diversas modalidades, a promoverem o nome do clube”, garantiu o recém-empossado presidente Rui Meireles.

“É um orgulho imenso estarmos aqui com todos estes adeptos e trazer a Paredes este título que é tão importante para nós como para eles”, sublinhou o capitão Valter Neves. “É a melhor forma de agradecermos todo o apoio que estes adeptos nos deram em todos os jogos. Não podíamos deixar de lhes agradecer e de incentivar os atletas que competem por esta casa a encararem o desporto com mais seriedade”.

Na penúltima jornada do campeonato, e já com o título conquistado, o Benfica derrotou o AD Valongo por 3-5.

Paredes vence recurso e recupera cinco pontos

- Unionistas ficam acima da linha de despromoção na classificação do campeonato.
- Manuel Cardoso garante que AFP apenas “veio repor a verdade desportiva”.
- **PRESIDENTE DO U. DE PAREDES LAMENTA QUE A DECISÃO TENHA DEMORADO MEIO ANO.**

HELENA NUNES

MEIO ANO DEPOIS de o União de Paredes ter sido acusado de ter um atleta inscrito na Associação de Futebol do Porto que já estaria inscrito como atleta profissional por outro clube, o U. de Paredes viu serem repostos os cinco pontos que o Conselho de Disciplina havia retirado na sequência deste processo disciplinar.

A reposição dos cinco pontos é, aliás, o resultado mais visível do recurso interposto pelo União de Paredes onde contestava a decisão da AFP, com o argumento de que teria respeitado todas as normas legais na inscrição do atleta e que teria sido o Freamunde a atuar de forma errada, ao não anular a inscrição daquele jogador após a sua saída para o União de Paredes.



“Nunca nos deviam ter retirado os cinco pontos que foram ganhos pelos atletas dentro de campo”, lamentou o presidente dos unionistas, durante a conferência de imprensa marcada para anunciar a decisão do recurso interposto pelo clube. Manuel Cardoso reafirmou que sempre fize-

ram tudo de boa-fé e dentro da legalidade e lembrou que o clube sofreu pesadas consequências com a retirada dos cinco pontos.

“A situação acabou por nos prejudicar. Depois de estarmos no final da tabela foram meses de luta para sair dos lugares de

despromoção, que tiraram a serenidade aos jogadores, equipa técnica e direção”, lamentou o presidente dos unionistas.

Após a sanção da AF Porto, o clube “viu-se obrigado” a reforçar o plantel sénior com cinco novos atletas, “esforço financeiro” que o clube necessitou de fazer para lutar pela manutenção esta época.

Para Manuel Cardoso “foi reposta a verdade desportiva”, estando agora o União de Paredes na 12.ª posição, com 39 pontos. A quatro jornadas do final do campeonato o clube tem já garantida a manutenção na Divisão de Elite da Associação de Futebol do Porto.

Aproveitando a ocasião o presidente lembrou que as finanças do clube têm sido geridas de forma rigorosa e informou que a dívida à Segurança Social e ao Fisco foi reduzida em 90% em apenas cinco anos.

FUTEBOL

Resultados da última jornada

Divisão de Elite — 34.ª jornada —

Ad Grijó	0
Aliados de Lordelo	1
Serzedo	2
Aliança de Gandra	1
Oliv. Douro	1
U. Paredes	0
Rebordosa	2
Perafita	3

1.ª divisão AF Porto Série 2 — 30.ª jornada —

Baltar	3
Caíde de Rei	4
Folgosa da Maia	1
Nun'Álvares	0

2.ª divisão

Série 1 — 30.ª jornada —	
Sobreirense	2
CD Torrão	0

Parada	1
Ramaldense	1

FUTSAL

Resultados da última jornada

Divisão de Honra AF Porto — 25.ª jornada

Águias Eiriz	8
Os Romanos	3

Jardel já saiu do coma

FORAM PRECISAS POUCO MAIS DE TRÊS SEMANAS para Emanuel Soares recuperar da paragem cardiorrespiratória sofrida durante o jogo entre o Águias de Eiriz e o Baltar, que disputam a série 2 do campeonato da 1.ª divisão da Associação de Futebol do Porto. O avançado, de 35 anos, natural de Sobrosa, continua internado no hospital de São João, no Porto, mas já saiu do coma e respira sozinho. Em declara-

ções aos órgãos de comunicação social, a esposa garantiu que este já responde a estímulos diretos e apresenta grandes melhorias na fala.

Paula Meireles garantiu que, quando acordou do coma, Emanuel Soares (Jardel) contou que apenas se lembrava de sentir tonturas e cair em campo. Jardel vai continuar hospitalizado, mas graças à evolução do seu estado de saúde já saiu da unidade de cuidados intensivos.



- Os atletas da equipa de Polo Aquático Paredes Rota dos Móveis voltaram a fazer história.
- **CONQUISTARAM PELA PRIMEIRA VEZ A TAÇA DE PORTUGAL.**

Equipa de Polo Aquático de Paredes CONQUISTA TAÇA DE PORTUGAL

NA PISCINA DO COLÉGIO LAMAS, EM SANTA MARIA DE LAMAS, o Paredes derrotou na final da Taça o CDUP/Liberty por 14-5, somando assim mais um importante título nacional. Apesar dos universitários do Porto terem começado melhor a partida, ganhando o primeiro parcial por 1-0, os paredenses conseguiram dar a volta ao resultado no segundo parcial, passando a vencer por 5-2.

Os campeões nacionais cimentaram a vantagem para 8-3 no terceiro parcial e já quase a saborear a conquista da Taça de Portugal, não se deixaram surpreender no último período de jogo. O apito final confirmou a vitória dos paredenses por 14-5.

Após a conquista do título, o treinador Ricardo Sousa lembrou que a sua equipa conseguiu fazer história no Polo Aquático, após vencer o campeonato nacional, a Super



Taça Carlos Meinedo e agora a Taça de Portugal.

“Estou muito contente por fazermos história no clube, con-

quistamos todos os troféus, mas segunda-feira já é dia de trabalho, temos que nos focar na disputa do campeonato nacional.

Quería agradecer ao público que nos veio apoiar, foram muitos importantes nesta vitória”, garantiu o também jogador da formação pa-

redense.

As taças e as medalhas foram entregues pelo presidente da Federação Portuguesa de Nataçao, António José Silva, pelo vice-presidente Gonçalo Rodrigues e pelo presidente da Associação de Nataçao do Norte de Portugal, Aníbal Cabral Pires.

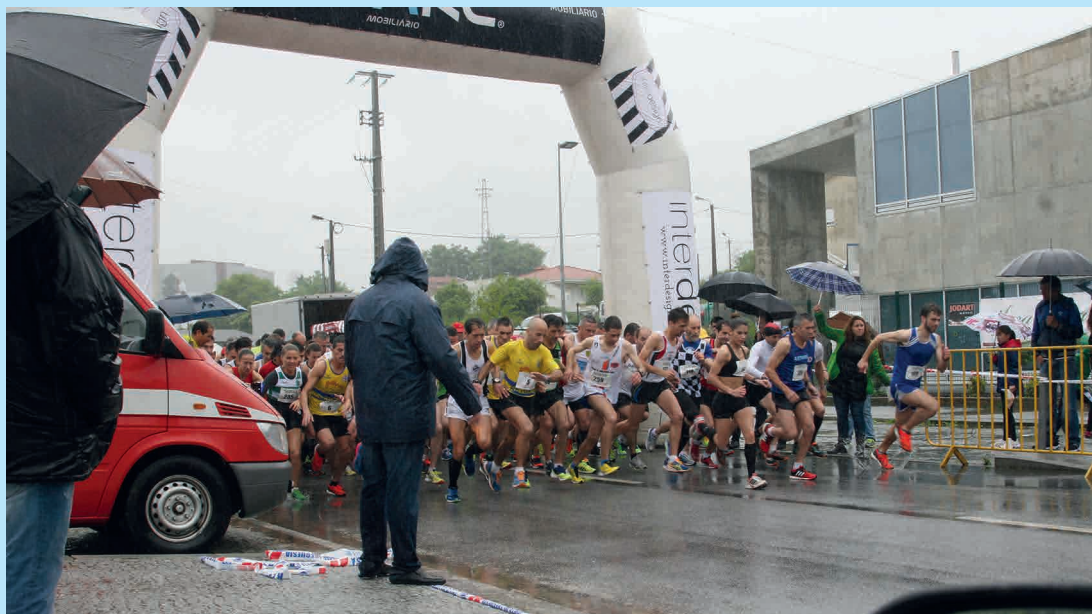
A UMA VITÓRIA DE REVALIDAR O TÍTULO

A equipa deu, no último fim-de-semana, um passo importante para a revalidação do título de campeã nacional absoluta. O Paredes bateu o Fluvial Portuense por 13-12, no desempate por penaltis (11 após o tempo regulamentar), no primeiro jogo da final à maior de três.

O segundo jogo disputa-se no próximo sábado, às 18h, na Piscina do Fluvial Portuense.

- Carlos Rodrigues, do Futebol Clube de Parada, foi o grande vencedor
- INICIATIVA FOI ORGANIZADA PELO GRUPO DESPORTIVO DA PORTELA.

8.ª Corrida/Caminhada Dia da Mãe em Rebordosa



OFRIO E A CHUVA NÃO IMPEDIRAM que este evento, integrado nas provas oficiais da Associação de Atletismo do Porto, se realizasse. Com a organização do Grupo Desportivo da Portela e o apoio da Associação de Atletismo do Porto, a prova, com extensão de oito quilómetros, contou com a participação de dezenas de atletas da região.

Nos seniores, os grandes vencedores foram Leonor Carneiro, do Sporting Clube de Portugal e Carlos Rodrigues, do Futebol Clu-

be de Parada. No escalão de benjamins A destacaram-se Salvador Loureiro (individual) e Inês Oliveira (ADC Astromil). Já nos benjamins B, os dois vencedores foram Diogo Monteiro do AD Estrelas, Marco de Canaveses e Sofia Sousa, em individual.

Nos infantis, Pedro Nogueira do AD Lustosa e Inês Silva, do Barrosas, foram os melhores em prova e, nos iniciados, Bruno Neto, do Barrosas, e Joana Pedrosa, do AD Lustosa, saíram vitoriosos.

Pedro Moreira, da Casa do Benfica em Paredes, e Juliana Mendes, do

CA Estrelas, Marco de Canaveses, venceram no escalão de juvenis e nos juniores o 1.º lugar foi para Luís Gonçalves (AD Lustosa) e Cristina Freitas (Casa do Benfica em Paredes).

No escalão de veteranos 40, Raquel Guimarães (ACDC Serra) e João Amorim (FC Penafiel), foram os grandes vencedores. Nos veteranos 45-49, a vitória foi de Manuel Urbano, Abílio Costa (CDS Salvador Campo) venceu no escalão de veteranos 50-54, e Benjamim Soares no escalão de veteranos +55.

Grandes resultados no Torneio Olímpico Jovem Regional



PEDRO FERREIRA e EDUARDA BARBOSA

venceram provas de 3000 metros. Os dois atletas vão representar a Associação de Atletismo do Porto na final nacional em Braga, que decorre em junho.

A cidade de Guimarães acolheu nos dias 9 e 10 de maio o

Torneio Olímpico Jovem Regional, competição que serve para apurar o melhor atleta de cada escalão que irá representar a Associação de Atletismo do Porto na final nacional, que decorre no próximo mês de junho em Braga.

Pedro Ferreira e Eduarda Barbosa destacaram-se em Guimarães depois de vencerem as provas de 3000 metros e conquistarem o bilhete para a final nacional em Braga, onde vão competir com os melhores atletas do distrito e das regiões autónomas.

Na véspera da prova em Guimarães o jovem atleta Pedro Ferreira já tinha vencido a prova de 2000 metros e obtido os mínimos de acesso para o Festival Olímpico da Juventude Europeia, que se irá realizar na Geórgia.

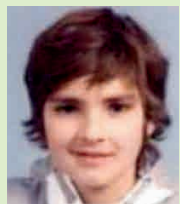
Dois pódios para os atletas do ADC Astromil

BONS RESULTADOS também foram alcançados pelos atletas do ADC Astromil no 8.º Grande Prémio de Rebordosa, no passado dia 3. No conjunto dos 10 atletas em competição a seção de atletismo conquistou dois pódios individuais através de Inês Oliveira, 1.ª classificada no escalão de benjamins A e André Lopes, 2.º classificado no escalão de infantis.

Ainda nos benjamins A, Lara Rodrigues terminou a prova na 5.ª posição, Lara Lopes foi 8.ª classificada e Lara Sousa terminou em 9.º lugar. Nos benjamins B, Bruna Rodrigues conquistou o 11.º lugar e Tiago Costa terminou a prova na 7.ª posição.

Nos seniores, Pedro Silva foi 17.º classificado e nos veteranos a seção alcançou os 7.º e 11.º lugares, através de Ilídio Oliveira e Manuel Silva, respetivamente.

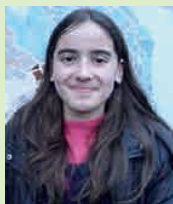
O sucesso do Parlamento dos Jovens



TIAGO SOUSA
9.º ano B



BRUNA COELHO
7.º ano A



ALEXANDRA ALVES
7.º ano A

• Escola Secundária da Sobreira

O **PARLAMENTO DOS JOVENS** é uma iniciativa da Assembleia da República, que nasceu em 1995. Por isso, este ano assinalam-se os vinte anos de um projeto que, todos os anos, envolve centenas de escolas, outros tantos professores e, provavelmente, alguns milhares de alunos, que trabalham nas suas escolas, ao longo de vários meses. Basta olhar para os números publicados na página eletrónica da edição 2015 (<http://app.parlamento.pt/webjovens2015/index.html>): 398 escolas inscreveram-se na sessão do Ensino Básico e 392 na sessão do Ensino Secundário.

Nos dias 4 e 5 de maio, realizou-se a sessão nacional do Ensi-

no Básico para debater o *Combate ao Insucesso Escolar*. Estiveram presentes 128 alunos, eleitos pelos Círculos Eleitorais, provenientes de todos os dezoito distritos de Portugal Continental, das regiões autónomas da Madeira e dos Açores, e também do Círculo de Fora da Europa, representado por duas alunas luso-americanas.

Os alunos Tiago Sousa e Bruna Coelho, que frequentam a turma B do 9.º ano e a turma A do 7.º ano, respetivamente, na Escola Básica de Sobreira, integraram a delegação do Círculo Eleitoral do Porto. Foram acompanhados pela professora Natália Neves e pela aluna jornalista Alexandra Alves do 7.º A.

A viagem para a Assembleia da República teve início de manhã

cedo e juntou, no autocarro número 2, alunos de Braga, do Porto e de Leiria. Nem a chuva conseguiu diminuir o entusiasmo daqueles que iriam, na grande maioria, entrar pela primeira vez no Palácio de São Bento.

Durante a tarde do primeiro dia, os jovens Deputados dividiram-se por quatro comissões parlamentares para debater as medidas apresentadas e eleger o projeto que seguiria para a discussão na sessão plenária. O Círculo Eleitoral do Porto fez parte da 4.ª Comissão, cujos trabalhos foram orientados pelas Deputadas Rita Rato, do PCP, e Inês de Medeiros, do PS.

Antes do final do dia, houve tempo para um momento cultural proporcionado pelo humorista e

contador de histórias Jorge Serafim, que, a brincar a brincar, desenhou o retrato das relações humanas atuais, cada vez mais dominadas pelas novas tecnologias, através das redes sociais, e cada vez menos pessoais. Jorge Serafim chamou a atenção para a importância da palavra e deixou um conselho: para saber é preciso ler, ler, ler...

A sessão plenária contou com a presença do Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, o Deputado Abel Baptista, do Vice-Presidente da Assembleia da República, o Deputado Guilherme Silva, e do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Fernando Egídio Reis. Antes da sessão plenária do Parlamento dos Jovens, houve um período de perguntas a Deputados dos diferentes grupos parlamentares.

A sessão nacional do Ensino Básico foi orientada pela mesa, eleita previamente por videoconferência, constituída pelo Presidente Pedro Dinis, de Leiria; o Vice-Presidente, Francisco Pereira, do Porto; e pelas Secretárias Mariana Salazar, de Bragança, e Beatriz Moreira, da Madeira.

Os 128 Deputados deba-

teram ao longo de várias horas os quatro projetos eleitos nas comissões do dia anterior, cada um com cinco medidas. Os alunos colocaram na ordem do dia o combate ao insucesso escolar e uma a uma, depois de as analisar e defender, as medidas foram votadas. Por fim, foram aprovadas treze medidas e redigida a recomendação aprovada, que pode ser consultada na página do Parlamento dos Jovens.

A sessão de encerramento voltou a contar com o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, que se comprometeu a apresentar as medidas aprovadas pelos jovens parlamentares na Comissão que preside e a entregá-las à Presidente da Assembleia da República, que se encarregará de as dar a conhecer aos grupos parlamentares.

Antes do regresso a casa, houve ainda tempo para cantar os parabéns ao Parlamento dos Jovens pelos seus vinte anos. Espera-se que o projeto continue a realizar-se, de modo a *promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade*.

Visita de estudo Lisboa-Mafra



CASSANDRA FRANCELINA

N.º 5 - 12.º ANO A

• ESCOLA SECUNDÁRIA DE BALTAR

MALAS FEITAS, câmara carregada, Lisboa (e Mafra) cá vamos nós! A partida de autocarro ocorreu às 8.30h da manhã e a esta foram-lhe adicionadas 5 horas de viagem. Esfomeados, chegámos a Lisboa, indo almoçar no Jardim da Estrela. Foi difícil encontrar uma mesa, mas uma vez encontrada, satisfizemos a fome e partimos à descoberta. O que, de facto, marcou este almoço foi a coincidência de a televisão estar a fazer uma reportagem sobre a morte do ex-ministro das finanças e termos visto a atual ministra das finanças e Mário Soares. Um pouco mórbida a situação, mas sempre tivemos o nosso segundo de fama como pano de fundo no telejornal.

Às três horas da tarde fomos visitar a Casa de Fernando Pessoa. Lá conhecemos detalhadamente a vida e obra de Pessoa. Visitámos o quarto que lhe serviu de lar e a arca que serviu de cofre aos seus pensamentos.

“Eu não sei o que será do amanhã”, mas acontece que os meteorologistas sabiam e lá veio ela... Choveu a cântaros! Chegámos ao Mosteiro dos Jerónimos e espreitamos a igreja principal. Po-



rém, ir a Lisboa e não provar os pastéis de Belém (ou natas, como nós as conhecemos) é como passar por Baltar e não ver a rotunda da família: não há como. Fomos para a fila, sob uma chuva torrencial, e conseguimos rapidamente alimentar a curiosidade. O 1,05€ gasto é bem empregue e recomenda-se!

Às 19 horas tínhamos agenda da ida ao Teatro D. Maria II. Uma verdadeira beleza arquitetónica. A peça que fomos ver em nada lhe ficava atrás. A junção de música ao vivo, sons e luz com uma interpretação forte e inesquecível resultou na melhor experiência teatral de sempre. E claro, mais caras conhecidas: João Ricardo estava entre nós a as-

sistir ao espetáculo e, do outro lado, a proporcioná-lo encontravam-se Martinho Silva, Frederico Barata, Sara Ribeiro e Rita Barbita.

Ao jantar e à ida para a Pousada da Juventude, seguiu-se um novo dia, em Mafra. A manhã em Mafra foi dedicada à visita guiada pelo convento. Através de uma guia com um discurso assertivo, com paralelismos relativos à obra que abordámos nas aulas de português e um toque ligeiro de ironia, demos forma àquilo que lemos e conhecemos, as extravagâncias de D. João V: desde as 154 escadarias existentes, aos 29 pátios, às 880 salas com 40.000m², para alojar 300 frades. Quase tudo era decorado segundo a máxima “Parecer é ser”,

como é exemplo uma coroa majestosa oferecida ao rei feita de latão e todo o dourado a imitar o ouro. A separar a residência do rei da residência da rainha ficava a igreja do convento, com um corredor de 232m. O motivo desta grande obra fora a conceção de um filho, que tardava. A ironia deste caso fora que a princesa Maria Bárbara, primogénita da descendência do rei, nunca visitara a envergadura em sua honra. Este Parecer esvaziou tanto os cofres que não houvera tempo, nem dinheiro, para terminar definitivamente a obra. Hoje visita-se uma das melhores bibliotecas da Europa inacabada e não se ouvem os carrilhões a tocar, pelo

demasiado custo de manutenção.

Após esta visita, assistimos à representação do *Memorial do Convento*, que favoreceu a compreensão da obra. Uma vez terminada fomos almoçar: uma caminhada de meia hora até ao McDonald's mais perto. Às 15 horas, de volta à camioneta e de regresso a casa sentimos que a aventura tinha valido a pena, aliás “*tudo vale a pena, se a alma não é pequena*”!



MARIANA SOFIA RIBEIRO

9.º ANO - TURMA D

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LORDELO

Meu nome é Sofia.
Quando crescer,
Uma profissão quero ter,
Para no futuro não me arrepender!

Gosto de fazer poesia,
É o que me traz mais alegria.
Ser poetisa!? Gosto demais!
Desistir!? Jamais!

E assim traço o meu caminho...
Mesmo que ele às vezes
esteja em desalinho.

PAREDENSES na Grande Guerra

Freguesia de MOURIZ (II)



IVO RAFAEL | ivo_rafael@sapo.pt

Pelas 11h, nas proximidades de Laventie, apesar do cansaço, exaustão e escassez de munições alguns resistentes de infantaria 3, 8, 20 e 29 ainda faziam fogo sobre as posições inimigas. «La Lys» causa no B.I. 29 as seguintes baixas: 10 mortos, 17 feridos, 384 prisioneiros e 28 desaparecidos. O paredense António Moreira de Carvalho é inicialmente dado como «desaparecido», mas mais tarde confirmado como «prisioneiro». Esteve cativo durante nove meses, até 23 de Janeiro de 1919, data em que se apresentou de novo no CEP.



NAVIO-TRANSPORTE SS HELENUS, QUE TROUXE MUITOS DOS PORTUGUESES QUE FICARAM CATIVOS PELOS ALEMÃES

JOSÉ DE SOUSA. Filho de Joaquim de Sousa e de Carolina F. Alves. Foi mobilizado para o Corpo Expedicionário Português pelo Regimento de Infantaria 32, 4.º Depósito, 3.ª Companhia. Ostentava a placa de identificação n.º 21974 e detinha o posto de soldado (n.º 341). Embarcou em Lisboa no dia 14 de Junho de 1917. A 22 de Agosto, já em terras francesas, é colocado no Batalhão de Infantaria 9, então posicionado nas trincheiras do subsector I de Neuve-Chapelle. No dia 25 de Outubro baixa ao hospital, tendo alta quatro dias depois. A 15 de Novembro, baixa ao hospital canadiano n.º 8. Na madrugada de 14 de Março de 1918, o batalhão sofre um forte raide inimigo de duas vagas de 80 homens. O ataque é repellido e os militares do batalhão louvados **«pela bravura com que se bateram (...) mantendo-se nas posições, apesar do violento bombardeamento do inimigo, repelindo este com denodo, infligindo-lhe baixas e levantando mais ainda o prestígio da 1.ª Divisão»** (Martins, D., 1995). Na madrugada de 9 de Abril dá-se a batalha de La Lys. O Batalhão de Infantaria 9, a que José de Sousa pertencia, havia saído da 1.ª linha na véspera e encontrava-se de reserva à 2.ª Divisão em Riez Bailleul, perto de La Gorgue, preparando-se para marchar à retaguarda. Por volta das 5h, ao intensificar-se o bombardeamento alemão, recebe instruções para pegar em armas e aguardar ordens. No entanto, o Comando da Brigada perde o contacto com os batalhões, sabendo-se depois que as tropas de Infantaria 9 não conseguiram ocupar posições por **«falta de tempo para efectuar o reconhecimento»** e também **«por falta de oficiais»**. Fortemente atingidos pela violência do combate, o comandante interino ordena às companhias que retirem por pequenos grupos, indo concentrar-se em La Gorgue. Dorbalino Martins escreve no seu estudo que **«concentradas as companhias e chegadas a La Gorgue, o pânico generalizado que ali existia (...) contaminou-se pelos soldados do B.I. 9 e a muito custo se reuniram uns 100 homens no reduto de Pont Riqueult»** (Martins, D. 1995, p.164). Verificando-se a falta de munições nos resistentes do batalhão, o comandante ordena às tropas a retirada para Lestrem. Nas baixas da corporação regista-se um morto, cinco feridos e quinze **«extraviados»**. A ficha do paredense José de Sousa não regista a ocorrência de quaisquer ferimentos no 9 de Abril. Após estes acontecimentos, o elevado número de baixas – entre mortos, feridos e desaparecidos – em todo o CEP obriga a uma reorganização profunda. No final de Outubro de 1918, as tropas do B.I. 9 são enviadas para a frente, juntamente com infantaria

15 e 35, ficando dali em diante adstritas a unidades inglesas. A 6 de Junho de 1919, José de Sousa é repatriado com o VIII Batalhão para Portugal. Embarca em Cherbourg a bordo do Northwestern Miller chegando a Lisboa no dia 9.

ANTÓNIO MOREIRA DE CARVALHO. Nasceu no lugar do Monte, Mouriz, no dia 10 de Abril de 1893. Era filho de Emídio Moreira de Carvalho, lavrador caseiro, natural de Cete, e de Francisca Moreira, ocupada no serviço da lavoura, natural de Mouriz. Foi mobilizado para o CEP pelo Regimento de Infantaria 32, 4.º Depósito, 1.º Batalhão, 3.ª Companhia. Nesta altura já não residia em Mouriz, mas sim na freguesia de Baltar. Ostentava a placa identificativa n.º 22012 e detinha o posto de soldado (n.º 382). Embarcou em Lisboa no dia 14 de Julho de 1917. Um mês depois da sua chegada a França, a 19 de Agosto, baixa ao hospital n.º 26, tendo alta médica cinco dias depois. No dia 4 de Setembro é colocado no Batalhão de Infantaria 29, entrincheirado no sector inglês de Boutillierie, perto de Amiens. A partir de 23 do mesmo e até final do ano de 1917, o Batalhão permanece nas primeiras linhas alternando com Infantaria 8 nas posições de apoio (em Pénin-Mariage ou Sénéchal Farm) e da frente (subsectores I e II de Ferme-du-Bois). É precisamente neste último sector que, a 10 e 11 de Novembro, as tropas do B.I. 29 enfrentam um raide inimigo feito inicialmente com morteiros e artilharia. Pelas 18h05, a 1.ª linha pede reforços mas em vão, dado o abrigo do telefonista ter sido atingido por uma granada vitimando o seu único operador. Dez minutos depois, os alemães (cerca de 100) aproximam-se do parapeito das trincheiras portuguesas e penetram entre os postos de **«Copse»** e **«Mole»**, atacando corpora-a-corpo as guarnições **«à mocada, punhalada, pistola e granada de mão»**. O capitão ter-se-á recusado a lançar *very-lights* para romper a escuridão nocturna, sendo feito prisioneiro, juntamente com mais uma dezena de soldados. A resistência das linhas portuguesas logrou contudo repelir o ataque e afastar o inimigo, causando-lhe bastantes baixas. O sucesso da operação deu origem a algumas promoções e louvores individuais no seio do batalhão. Houve, também, naturalmente, punições disciplinares a um superior negligente e a soldados que se puseram em fuga. A partir de 5 de Fevereiro de 1918, o B.I. 29 passa a guarnecer o subsector de Fauquissart. Enfrenta vários bombardeamentos, raides, acções de metralhadoras e patrulhas inimigas. Pelas 7h da famosa e trágica alvorada de 9 de Abril, todo o batalhão estava empenhado na frente a tentar dar resposta ao vigo-

roso ataque germânico. Porém, uma hora depois, já o inimigo havia ocupado toda a 2.ª linha do subsector de Fauquissart. Às 9h a situação atingia o pico de gravidade, havendo cerca de 60 feridos no posto de socorros sem possibilidade de serem evacuados para as ambulâncias ou hospitais de base. Registrando-se elevado número de baixas, o comandante do Batalhão ordena a retirada para as trincheiras velhas, uma movimentação **«feita sob o mais violento fogo que dizimou fortemente a mais pequena força»** (Martins, D., 1995). Pelas 11h, nas proximidades de Laventie, apesar do cansaço, exaustão e escassez de munições alguns resistentes de infantaria 3, 8, 20 e 29 ainda faziam fogo sobre as posições inimigas. **«La Lys»** causa no B.I. 29 as seguintes baixas: 10 mortos, 17 feridos, 384 prisioneiros e 28 desaparecidos. O paredense António Moreira de Carvalho é inicialmente dado como **«desaparecido»**, mas mais tarde confirmado como **«prisioneiro»**. Esteve cativo durante nove meses, até 23 de Janeiro de 1919, data em que se apresentou de novo no CEP. A 2 de Fevereiro, embarca no porto de Cherbourg a bordo do navio Helenus rumo a Portugal, chegando a Lisboa três dias depois. Casou em 1933 com Adelina Lopes Ferreira, natural de Alijó, para onde terá ido viver. Foi lá que faleceu, com 68 anos de idade, no dia 31 de Janeiro de 1962.

JOAQUIM BARBOSA. Nasceu no lugar da Cruz, Mouriz, a 8 de Março de 1895. Era filho de Bernardo Barbosa e de Ana Barbosa, ambos lavradores caseiros de profissão. Foi mobilizado para o CEP pelo Regimento de Infantaria 32, 1.º Batalhão,

3.ª Companhia. Ostentava a placa de identidade n.º 21963 e detinha o posto de soldado (n.º 328). Embarcou em Lisboa no dia 14 de Julho de 1917. São escassas as informações que constam da sua ficha individual. Sabemos apenas que a 23 de Agosto foi colocado no mesmo batalhão que o combatente anterior, o Batalhão de Infantaria 9 e que, a 18 de Outubro, baixou à ambulância n.º 5.

JOSÉ PEREIRA DE MENDONÇA. Nasceu no lugar de Mogueira, Mouriz, a 16 de Dezembro de 1895. Era filho de João Pereira de Mendonça (à data, já falecido) e de Maria Rosa. Embarcou rumo à Flandres a 12 de Julho de 1917. Foi mobilizado para o CEP pelo Regimento de Infantaria 18 (Porto), 2.ª Companhia. Ostentava a placa identificativa n.º 66333 e detinha o posto de soldado (n.º 691). No âmbito da organização do CEP, as tropas de Infantaria 18 ficam inicialmente incorporadas no 3.º Depósito de Infantaria, onde aguardariam colocação numa das 24 unidades operacionais. Não sabemos, por enquanto, para qual unidade em concreto José Pereira de Mendonça terá sido destacado. Sabemos, porém, que faleceu em combate no dia 19 de Março de 1918, dia em que os alemães desencadeiam forte bombardeamento sobre o subsector de Fauquissart. Era ali que se encontrava o Batalhão de Infantaria 29, no qual se registou, além de 8 feridos, a cifra de 5 mortos. Será um deles o paredense José Pereira de Mendonça? Por enquanto, fica apenas a interrogação. O seu corpo encontra-se sepultado no cemitério militar português de Richebourg l'Avoué.

PUB



ALEXANDRE ALMEIDA
SROC

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



Estão abertas as candidaturas ao novo quadro comunitário:

- 1- Inovação Produtiva:
 - 1.ª fase – de 20 março a 24 de abril
 - 2.ª fase – de 20 de junho a 30 de setembro
- 2- Internacionalização e Qualificação de PME:
 - 1.ª fase – de 30 março a 22 de maio
 - 2.ª fase – de 15 de junho a 18 de setembro

Contactos para mais informações ou realização de candidaturas:

224160733 ; 936712675 ; portugal2020@alexandrealmeida.com

Rua da Agra, n.º. 149, 1.º. Rebordosa, junto ao Continente de Rebordosa



ANTÓNIO REBORDÃO NAVARRO

Morreu o último resistente das “Notícias do Bloqueio”



ARMANDO MOREIRA (MARCO)

Escreve de acordo com a antiga ortografia

ANTÓNIO AUGUSTO REBORDÃO DA CUNHA NAVARRO, poeta e ficcionista, deixou a vida cultural da cidade do Porto mais pobre, onde, figura activa e de grande mérito intelectual, partiu para o Oriente Eterno na passada madrugada de 22 de Abril, na sua casa no jardim do Passeio Alegre, na Foz do Douro.

O Porto vai sendo uma vinha onde a morte gosta de vindimar. Do célebre grupo das “Notícias do Bloqueio”, fascículos de poesia, que Rebordão Navarro integrou e do qual faziam parte Egito Gonçalves, Papiniano Carlos, Luís Veiga Leitão e Daniel Filipe, resistia, por ora, o António, que a morte veio agora buscar, um tanto surpreendentemente tanto quanto me pareceu, pois nada fazia prever este desenlace.

Rebordão Navarro era um portuense de gema. Nasceu na freguesia de Aldoar em 1/8/1933, viveu a sua infância junto à Praça de Liège (mais tarde, título de um dos seus mais famosos livros de ficção) e fez o ensino primário na Escola Primária da Foz Velha. Nasceu, viveu e acabou a vida sempre na orla marítima, isto é, sempre à vista do mar da sua encantadora Foz do Douro. Poderia eu até dizer que o poeta adormecia ao som das ondas a bater no farolim das Felgueiras.

O escritor despertou muito cedo para o gosto da escrita. Entrevistado por José Jorge Letria para o Jornal de Letras (JL, 18.08.1993) contou:

“O gosto pela escrita terá despertado na escola primária quando o professor anunciou ser a minha a melhor redacção. Ou seria antes quando a

minha mãe me ensinava as primeiras letras pela cartilha de João de Deus? Ou bastante mais tarde, quando o meu saudoso professor de Literatura, P. Guimarães Dias me classificava sempre com os mesmos dezasseis valores? Quando o meu pai declamava Cesário e a minha mãe dizia «O Melro»? Quando li o «Só»? Quando num papelinho envergonhado e secreto escrevia o primeiro poema de amor? É difícil. Talvez em cada um e em todos estes momentos. Talvez também em muitos outros.”

O escritor e poeta era formado em Direito pela Universidade de Coimbra. Além de advogado foi funcionário da Caixa de Previdência e delegado do Ministério Público. Foi director da Biblioteca Pública Municipal do Porto, co-director da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto e da Sociedade Portuguesa de Autores, foi director editorial da editora Lello & Irmão.

Iniciou a sua longa e brilhante carreira literária em 1952 com o livro de poemas “As Três Meninas e Outros Poemas”, editado por seu pai, editor e também escritor Augusto Navarro e foi na poesia que durante os primeiros anos mais brilhou.

Foi pelo ano de 1970 que muito subiu a sua cotação como ficcionista com a edição do romance “Um Infinito Silêncio”, galardoado com o prémio Alves Redol por um júri do qual fez parte a mais fina pléiade da crítica literária em Portugal, David Mourão-Ferreira, Eduardo Prado Coelho, Jacinto do Prado Coelho, Óscar Lopes, Eduardo Lourenço e José Palla e Carmo.

O que disse sobre a obra premiada o crítico Jacinto do Prado Coelho, in Diário Popular, 21/01/71:

“la avançando na leitura e três coisas progressivamente me prendiam: a aparente autenticidade duma experiência, a muito hábil composição e a sua modernidade da linguagem – tudo comandado por um raro sentido de equilíbrio, tudo a demonstrar uma vocação novelística insofismável e amadurecida.”

Com tais referências de apreciação positiva à sua obra, tão nuas de sofismas, tão transparentes de convic-

ção, o autor recebia desta maneira tão elevada e franca fundamentação, o melhor prémio da sua carreira e a sua provável integração nos caminhos estéticos do Novo Romance.

Terá sido o que assim aconteceu pela década de 80 com o lançamento de O Parque dos Lagartos, 1982; Mesopotâmia (Prémio Internacional Miguel Torga), 1985; A Praça de Liège (Prémio Literário Círculo de Leitores), 1988, (Esta obra foi galardoada por um júri de reconhecido mérito constituído por Fernanda Botelho, Fernando Assis Pacheco, José Viale Moutinho, Urbano Tavares Rodrigues e António Mega Ferreira); As Portas do Cerco, 1992; Parábola do Passeio Alegre, 1985; Dante Exilado em Ravena, 1989; Crónicas – Estados Gerais, 1992; Amêndoas, Doces, Venenos, 1998; Todos os Tons da Penumbra, 2000; Romance Com o Teu Nome, 2004; Longínquas Romãs e Alguns Animais Humildes, 2005; As Ruas Presas às Rodas, 2011.

O que deixo dito é matéria mais que suficiente para considerarmos que com o desaparecimento do António do nosso convívio e das lides literárias desta cidade do Porto e do próprio país, partiu um dos mais talentosos e dedicados filhos da urbe tripeira. Brilhou no seu início com a sua poesia de influência neo-realista. Brilhou ainda mais como é disso testemunho o que disse Jacinto do Prado Coelho da sua obra “Um Infinito Silêncio”:

“... a aparente autenticidade duma experiência, a muito hábil composição e a modernidade da linguagem...”

Estranho é um autor de vanguarda partir desta vida, depois de tanto trabalho, tanto sofrimento e tanta dedicação ao seu Porto e a imprensa de referência esquecer-se, pelo menos na sua morte, dedicar-lhe o espaço justo e uma análise apreciativa e compensatória do que não lhe fez em vida. Sinais dos tempos. O António merecia pelo menos alguma gratidão.

Eu espero ainda, pela minha parte, que a cidade não se esqueça que o escritor merece o seu nome numa rua na sua Foz do Douro.

O DR. ABÍLIO BEÇA

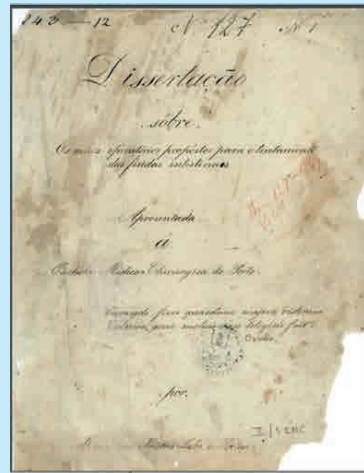
ABÍLIO, filho de Rodrigo Xavier Pereira Freitas e Beça e D. Albina Rosa de Jesus do lugar do Picoto, em Santa Maria Madalena, nasceu a 22 de Fevereiro de 1826. Neto paterno de José de Beça Correia e D. Ana Margarida Pereira de Freitas, ambos da cidade do Porto; neto materno do [capitão] Manuel Caetano Moreira Lobo e Eufrásia do Sacramento, do Crasto, em São Cosme de Besteiros. Foi baptizado a 28 pelo pároco Bernardo José Moreira Lobo.



GOMES DE SOUSA

Rodrigo Xavier nasceu na rua de trás da Sé, no Porto, a 14 de Janeiro de 1805, já era casado quando se matriculou na Escola Médico Cirúrgica do Porto, saindo formado em 1831. Abílio foi o primeiro de doze filhos sendo 5º o padre Alfredo, que foi coadjutor em Penafiel e 10º o dr. Coriolano, advogado. Os sete mais velhos nasceram na Madalena, o seguinte em Besteiros e os quatro mais novos na cidade de Penafiel.

O Abílio – Aires Freitas Lobo e Beça frequentou a Escola Médico-Cirúrgica do Porto e terminou o curso em 1843.



Apresentou uma dissertação, manuscrita, com 16 páginas sobre “Os meios operatórios propostos para o tratamento das feridas intestinais”.

Dividiu assim o seu trabalho: – Definição de ferida. Descrição anatómica do canal intestinal. Organização do intestino delgado. Organização do intestino grosso. Usos dos intestinos. Diagnóstico das feridas intestinais. Tratamento das feridas intestinais. Descrição da enterorrafia. Descrição da invaginação. Descrição do ânus artificial. Juízo crítico e prático sobre os meios operatórios que ficam descritos. Juízo crítico e prático sobre os meios operatórios

propostos para o tratamento das feridas circulares dos intestinos. Proposições.

Para o leitor fazer uma ideia da tese transcrevemos a apresentação:

Ao respeitável júri

O tratamento das feridas intestinais é um dos pontos da Cirurgia, que tem sido mais renhidamente discutido, e abona o que digo, a longa colecção de Métodos e Processos, que têm sido propostos para semelhante fim.

Muitos Autores preconizaram a sutura na maior parte das lesões deste género com tanto entusiasmo, que perecia, que o préstimo do Cirurgião resumindo-se somente em saber fazer uma costura, a Cirurgia havia tocado a meta – o seu nec plus ultra de glória, e simplicidade! Mas bem depressa, outros Campeões, os Membros da Antiga Academia de Cirurgia, alcançaram sua voz com igual denodo, proscrevendo-a na generalidade dos casos.

Ultimamente o conhecimento da cicatrização destas feridas deu origem a novos Processos, que em princípio fizeram época, como fazem quase todas as invenções; porém a experiência, única pedra de toque, por que se devem aferir tais inventos, tem demonstrado esses resultados, que ansiosos aguardavam seus Descobridores.

É pois pelo estabelecimento temporário do Ânus Artificial, que me decidirei neste mesquinho trabalho, induzindo-me a isso as razões, que adiante reproduzirei, que a meu ver são bastantes para mostrar a preeminência deste recurso sobre qualquer outro: mas ainda assim, desistira da empresa, se não houvera o pressentimento, de que agasalhado sob a égide tutelar de Meus Respeitáveis Mestres, saírei incólume na minha última prova, para que assim levando à Posteridade a fama de sus perduráveis nomes, mostre haver merecido o de bom Discípulo!

São muito escassas as notícias sobre o dr. Abílio Beça.

Apenas uma referência entre os ‘Escritores de Penafiel’, numa carta de Joaquim de Araújo ao redactor de O Penafidense:

– «Publicou a comédia – “A Noiva Masculina”, não mencionada no “Dicionário Bibliográfico”, de Inocêncio F. da Silva. Escreveu ou adaptou muitas peças de teatro, dramas e comédias, quase todas representadas no Teatro Penafidense». [Também em ‘Nova Alvorada’, Outubro de 1896, pág. 150].

E depois vem Brito Aranha, continuador de Inocêncio, no vol. XX do referido Dicionário, Lisboa, 1911, pág.75:

«Filho de Rodrigo de Beça, antigo jornalista que figurou nas lutas da imprensa com o pseudónimo de Padre Serapião de Algures, como notei já em outro lugar deste Dicionário.

«Natural de Penafiel, onde exerceu a clínica como facultativo de partido por longos anos, sucedendo a seu pai, conforme informação de meu confrade e amigo sr. Joaquim de Araújo. Pertencera à companhia do teatro de Penafiel, de que fora um dos fundadores o ilustre periodista António Augusto Teixeira de Vasconcelos, que também lá representou.

«E. 3422) A noiva masculina. Comédia. Porto, na tip. de D. António Mol-des. 8.º»

Faleceu solteiro e sem testamento, na rua Formosa [actual avenida Sacadura Cabral], em Penafiel, a 23 de Julho de 1890.

Viagem ao passado de “O PAREDENSE”

COMO JÁ REFERIMOS, HÁ UNS NÚMEROS ATRÁS, o primeiro exemplar de “O Paredense” viu a luz do dia a 10 de fevereiro de 1884. Por feliz coincidência, a nova fase deste título apareceu a 5 do mesmo mês.

A razão deste pequeníssimo introito deve-se à circunstância de ao longo do tempo ir dando conhecimento aos nossos leitores alguns trechos de artigos que tenham a ver com a contribuição para o conhecimento geral do concelho de Paredes nos finais do século XIX.

Como é de ver, começamos pelo n.º 1, do já reportado dia, mês e ano, e pelo artigo da autoria de José Correia Pacheco, dito Dr. José do Barreiro,

O Conselheiro José Guilherme Pacheco

QUANDO UM HOMEM É ELEVADO POR TODOS às mais altas posições sociais e se acha no centro ou no ponto de convergência das atenções e simpatias gerais, possui necessariamente qualidade de exceção que o distinguem, o nobilitam, o fazem sobressair e tornam grande entre os mais distintos e eminentes que o cercam.

Esse homem tem uma vida pública, exerce uma ação benéfica numa área mais ou menos vasta e, vergado sob o peso de improprios

trabalhos em proveito alheio, recolhe-se ao túmulo e à história coroados de louros e de laudatórias comemorações. Venera-o o presente em respeitadas homenagens e faz dele o futuro sublimes apoteoses.

O grande vulto político cujo nome forma a epígrafe do presente artigo é um desses predestinados pela onipotência do talento a subir num voo arrojado da penumbra do seu nascimento às mais luminosas regiões da consideração e do poder.

autor da **Monografia de Paredes**, editada em 1922, sobre José Guilherme:



Quer o olhemos como advogado nos auditórios do Porto, Penafiel, Paredes, Lousada, Felgueiras, etc, quer como presidente da câmara de Paredes, procurador à junta geral por este concelho, governador civil de Angra, do distrito deste nome, e da comissão distrital, vemos sempre nele um homem distinto pelo seu saber, pela sua dedicação e prodigiosa atividade.

E, se como deputado por Paredes, que é desde largos anos, e um dos mais antigos do partido que enobrece em lhe pertencer, não representa o nosso ideal, nem tem feito exercício dos altos dotes oratórios que tantas vezes há revelado na tribuna forense e do parlamento distrital, tem em compensação empenhado todo o seu muito valimento para dotar este concelho, que ama paternalmente, com quantos melhoramentos e progressos a moderna civilização tem concedido às terras mais florescentes do país.

É a ele que o município deve a comarca, criado por decreto de 10 de junho de 1875, quase sob as telhas pendentes da cidade de Penafiel; é a ele que deve o telégrafo; a aproximação que a via férrea do Douro faz da vila, e as três estações que dessa via possui, sendo uma de segunda classe; o cruzamento da sua superfície por estradas em todas as direções, andando ainda atualmente várias em construção, e entre elas a de Aguiar de Sousa, que é a mais difícil por ser aberta em xisto e a mais justa por ligar esses desgraçados povos montanhese do extremo da circunscrição administrativa e judicial aos respetivos centros, bem como aos de comércio e de civilização; e, por isso mesmo,

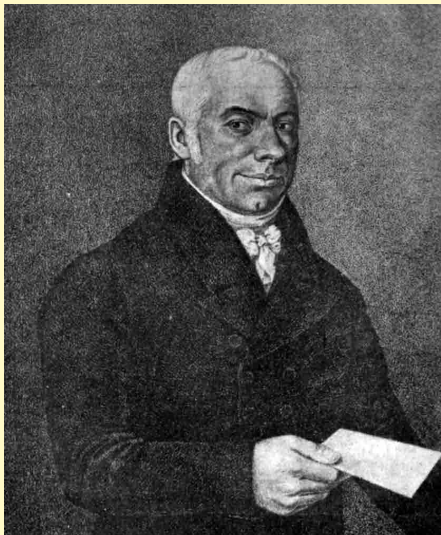
ele mais a estima, dizendo há pouco que não se salvava, se morria sem a ver feita. É a ele que o município deve a criação de perto de duas dezenas de escolas primárias além das que havia; é a ele que se deve tudo quanto os poderes públicos tem prodigalizado a Paredes, porque ele intervém solicitando ou impondo-se, sempre que se trata, para nós, de melhoramentos e de progressos.

E se lhe deve muitos benefícios, muito mais projeta ele fazer-lhe, criando mais escolas, construindo

mais estradas, edificando um majestoso templo na vila em substituição do antigo, formando para a feira de Baltar uma praça vasta e regular, organizando no Porto uma sociedade de capitalistas para a fundação de uma fábrica nas margens do [rio] Sousa, próximo da vila, e concebendo mil outros arrojados ideais para desenvolvimento da vida local e cuja realização espinhosa e difícil mal cabe na vida de um homem, nas forças de um só indivíduo.



CURIOSIDADES DO BURGO PORTUENSE



FERREIRA COELHO

TEM O SEU NOME NUMA RUA DO PORTO, onde foi comerciante de grosso trato. Nasceu em Rebordões, Ponte de Lima, Francisco José de Barros Lima, veio ao mundo a 21 de agosto de 1763. Jovem ainda, chega ao Porto e aqui casa com Raquel Maria Pinto, filha de António Pinto Machado, também negociante

de grosso trato e de sua mulher Rosa Maria de Almeida.

A noiva era irmã do Pe. José Pinto Machado, beneficiado da Sé do Porto e a respetiva escritura ante-nupcial, lavrada pelo tabelião Luís Pinto Rosa, tem a data de 17 de julho de 1799. Segundo esse documento, a nubente dotava-se com a quantia de 5.600\$000 reis, sendo 4.100\$000 reis em dinheiro e o restante representado pela propriedade de um prazo de vidas, denominado de Ilhavedra, sito na freguesia de Gondalães, do [então] concelho de Aguiar de Sousa, foreiro ao mosteiro de Vilela, dos cônegos regreantes de Santo Agostinho, que seu pai arrematara em hasta pública, na execução feita a Manuel Joaquim Moreira de Carvalho e mulher, pelo Desembargador Luís António de Sousa Tavares e Abreu e outros, de Lisboa, Barros Lima instituiu seu dote com o “fundo de seo negocio”, computado em 5.200\$000 reis.

Barros Lima abraçou com entusiasmo a causa liberal, saindo eleito, em 24 de agosto de 1820, como representante do comércio para membro da Junta Provisional do Supre-



mo Governo do Reino. Mais tarde deputado às cortes, os serviços prestados à nação foram-lhe premiados a comenda da Ordem de Cristo e o foro de Fidalgo Cavaleiro da Casa Real,

este por Alvará de 5 de outubro de 1835.

Em 1831 era Barros de Lima um dos Contratadores Gerais do Tabaco na cidade do Porto.

EFEMÉRIDES

14 DE MAIO

- 1941
- II Guerra Mundial. São em número de 3600 os judeus presos em Paris, pelas forças nazis de ocupação;
- 1945
- Estabelece-se a república democrática na Áustria;
- 1948
- Termo do mandato britânico na Palestina e é constituído o Estado de Israel, tendo como presidente Chaim Weizman e como primeiro-ministro Ben Gurion. A região árabe da Transjordânia invade os territórios palestinos e entra em Jerusalém;
- 1955
- É constituído o Pacto de Varsóvia pelos países do leste europeu;
- 1958
- Dão-se no Porto manifestações maciças de apoio a Humberto Delgado, candidato da Oposição Democrática à presidência da República;
- 1972
- Depois de 27 anos sob jurisdição norteamericana, Okinawa volta à posse do Japão;
- Lançamento da primeira estação espacial norteamericana Skylab;
- 1974
- Definição das bases legais em que se enquadrará a sociedade portuguesa até à entrada em vigor de uma nova constituição;
- 1976
- Ramalho Eanes é apresentado como candidato a presidente da República, apoiado por PS, PPD e CDS, etc;
- 1978
- A China e os EUA assinam o primeiro acordo comercial, 30 anos depois do afastamento;
- 1980
- Viagem do presidente da República em visita oficial à Itália, sendo recebido pelo papa João Paulo II no Vaticano;
- 1986
- Tribunal jugoslavo condena à morte Andrija Artukovic, 86 anos, responsável pela polícia e pelos campos de concentração nazi na Croácia;
- 1988
- Publicação do conto inédito de Fernando Pessoa, “A Hora do Diabo”;
- 1991
- O Diário de Notícias, um dos jornais mais vendidos em Portugal, é privatizado. Os títulos são adquiridos por cerca de 42 milhões de euros pelo consórcio da Lusomundo;
- Jiang Qing, viúva de Mao Tsé-Tung, suicida-se depois de 15 anos de prisão;
- 1993
- O procurador-geral da República anulou a decisão do presidente da câmara municipal de Ponte de Lima de expulsar a etnia cigana do concelho;
- 1998
- Com 82 anos, morre Frank Sinatra;
- 1999
- Passam a cidade as povoações de Macedo de Cavaleiros, Póvoa de Santa Iria, Quarteira, Santa Comba Dão e Valpaços;
- 2002
- Sem se dar por ela, entrou em Portugal a Lei do Ruído;
- 2003
- Eduardo Lourenço recebe o Prémio da Latinidade da União Latina;
- Filósofo e sociólogo alemão, Jurgen Habermas, recebe o Prémio Príncipe das Astúrias de Ciências Sociais;
- 2004
- O barril de petróleo atinge o preço de 41,22 dólares, o mais alto de sempre;
- Morte de Jesus Gil y Gil, 71 anos, principal acionista do Atlético de Madrid e antigo presidente do clube, promotor imobiliário e ex-alcaide de Marbella;
- 2005
- Sepultados em Díli, Timor-Leste, as últimas 32 vítimas, não identificadas, dos ataques das milícias em 1999;
- EUA estabelecem restrições à importação de têxteis chineses;
- 2006
- Noite de violência em São Paulo, Brasil, com ataques a instalações policiais desencadeados pela organização criminosa Primeiro Comando da Capital;
- O F.C. Porto, campeão nacional de futebol, conquista a Taça de Portugal;
- 2007
- O “Cyrano de Bergerac” da autoria de Edmond Rastand, encenado por Denis Podalydès, vence os Prémios Molière, em seis categorias;
- 2008
- O Zenit São Petersburgo conquista a Taça UEFA de futebol, ao derrotar o Glasgow Rangers, por 2-0;
- 2009
- A fragata Corte-Real termina a missão de escolta de um navio das Nações Unidas que transportava bens alimentares para Berbera, no norte da Somália;
- 2010
- Com 66 anos, morre o fiscalista professor universitário, comentador político e jurisconsulto José Luís Saldanha Sanches;
- Espanha e Portugal entregam na FIFA o livro da candidatura conjunta ao Mundial de 2018 e 2022 de futebol.

Agenda Cultural

14 a 27 de maio

Paredes

- Dia 14 – Biblioteca da Fundação A Lord
10h30 – Teatro de fantoches: “A casinha de chocolate”, dos irmãos Grimm
- Dia 16 – Auditório da Casa da Cultura de Paredes
21h30 – Concerto Rui Vilhena e Aliados
- Até dia 19 – Loja Interativa de Turismo de Paredes
Exposição “A Escola no Estado Novo”
- Dia 19 – Academia da Fundação A Lord
10h30 – Sessão de cinema: “A Bela e o Monstro”
- Dia 20 – Academia da Fundação A Lord
14h30 – Atelier de artes manuais: "flores em caixas de ovos"
- Dia 21 – Biblioteca Municipal de Paredes
Das 10h30 às 17h00 – Hora do conto – escolas: “A Fada Oriana”

Castelo de Paiva

- Dia 14 – Escolas da Póvoa e Picão/Pedorido
Biblioteca Itinerante
- Dia 16 – Igreja da Póvoa
14h00 – Volta ao concelho em motorizadas antigas
- Dia 17 – Pavilhão Municipal
09h30 – Ginástica com energia
- Dias 16 e 17 – Instalações do Rancho Folclórico de S. Martinho
V Mostra de Atividades S. Martinho – as maravilhas da nossa terra
- Dia 19 – Escolas de Raiva e Serradelo
Biblioteca itinerante

Felgueiras

- Até dia 30 – Biblioteca e Arquivo Municipal
Das 14h às 18h30 – Exposição os presidentes da câmara de Felgueiras1834 -1910
- Dia 16 – Escola de Educação Ambiental da Carriça - Airões
Das 14h30 às 18h30 – Oficina: “Detergentes Ecológicos”
- Dia 16 – Casa do Povo da Longra
21h00 – VI encontro de grupos de cavaquinhos
- Dia 17 – Largo da Escola Básica
15h00 – Cortejo de prendas
- Dia 22 – Escola Básica e Secundária de Airões
Das 21h00 às 23h00 – Tertúlia: "conversas sobre alimentação"

Lousada

- Dia 14 – Biblioteca Municipal
14h30 – Dia do coração: rastreios de saúde aos utentes do movimento sénior
- Dias 14 e 15 – Lousada Country Hotel
Jornadas sociais: saúde e bem-estar
- Dia 15 – Espaço Aje
Das 9h30 às 16h00 – Hospital dos Pequeninos
- Dia 17 – Auditório Municipal
21h30 – Sessão Extra – concerto de Jorge Palma
- Dia 21 – Centro da cidade
09h00 – Rally de Portugal – Super Especial de Lousada

Paços de Ferreira

- Dia 17 – Parque Urbano de Paços de Ferreira
Feira de Antiguidades
- Dia 22 – Biblioteca Municipal
Dia do Apicultor
- Dia 24 – Biblioteca Municipal
15h00 – Música com bebés e papás

Penafiel

- Dia 16 – Museu Municipal
21h30 – Espetáculo de marionetas “Um momento, um enredo”
- Dia 18 – Museu Municipal
16h00 – Inauguração da exposição “Talheres para todos – a indústria do alumínio em Penafiel”
- Dia 20 – Auditório da Biblioteca Municipal
14h30 – Cinema de Animação: “Os Robinsons”
- Dia 27 – Auditório da Biblioteca Municipal
14h30 – Cinema de Animação: “Gladiadores”



OFERTAS NO CENTRO DE EMPREGO DE VALONGO E PENAFIEL

INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto de Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego Indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referencia associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

<p>Oferta n.º 588535209</p> <p>Beire</p> <p>MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</p> <p>Com experiência de injeção diesel (requisito obrigatório).</p>	<p>Oferta n.º 588549873</p> <p>Aguiar de sousa</p> <p>CARPINTEIRO DE COFRAGEM</p> <p>Para futura betonagem para trabalhar na Suíça.</p>	<p>Oferta n.º 588549986</p> <p>Aguiar de sousa</p> <p>PEDREIRO</p> <p>Para trabalhar em regime de destacamento em França.</p>	<p>Oferta n.º 588548774</p> <p>Penafiel</p> <p>EMPREGADO DE BAR</p> <p>Experiência mínima de 6 meses.</p>
<p>Oferta n.º 588539739</p> <p>Valongo</p> <p>MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS</p> <p>Com experiência comprovada de 3 anos. Rota internacional: Espanha, França e Bélgica e rota nacional. Obrigatório CAM</p>	<p>Oferta n.º 588547731</p> <p>Vilela</p> <p>REPRESENTANTE COMERCIAL</p> <p>Angariação e gestão de carteira de clientes, apresentação de propostas de negociação e reuniões; perfil: dinâmico, boa capacidade de comunicação e de vendas e conhecimentos de informática (ms-office).</p>	<p>Oferta n.º 588548514</p> <p>Paredes</p> <p>MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS</p> <p>Com experiência na condução de camiões até 7 toneladas para efetuar distribuição de diversas mercadorias em toda a zona norte do país. Possuidor de CAM</p>	<p>Oferta n.º 588547460</p> <p>Cristelo</p> <p>RISCADOR DE MOLDES E CORTADOR DE TECIDOS</p> <p>Análise de fichas técnicas, construção moldes base, transformação e gradação moldes. Com conhecimento dos sistemas lectra, modaris e diamino.</p>
<p>Oferta n.º 588547749</p> <p>Paços de Ferreira</p> <p>OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA</p> <p>Costureiras de corta e cose e recobrimento, para confeção de malhas.</p>	<p>Oferta n.º 588530482</p> <p>Alfena</p> <p>ESTOFADOR</p> <p>Conhecimentos na profissão de estofador de cadeiras e sofás.</p>	<p>Oferta n.º 588541143</p> <p>Urrô - Penafiel</p> <p>PINTOR DE AUTOMÓVEIS</p> <p>Com experiência mínima de 2 anos.</p>	<p>Oferta n.º 588526615</p> <p>Penafiel</p> <p>VENDEDOR AO DOMICÍLIO</p> <p>Angariação e prospeção de novos clientes na área de telecomunicações - venda de produtos e serviços.</p>
<p>Oferta n.º 588525428</p> <p>Vandoma</p> <p>CABELEIREIRO E BARBEIRO</p> <p>Com bom relacionamento interpessoal, capacidade de integração e interesse em progredir profissionalmente</p>	<p>Oferta n.º 588530076</p> <p>Paredes</p> <p>DESIGNER, GRÁFICO OU DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA</p> <p>Jovem dinâmico com experiência em corel, com iniciativa e bom trabalho em equipa</p>	<p>Oferta n.º 588519387</p> <p>Lordelo</p> <p>ESTOFADOR</p> <p>Com conhecimentos de estofagem em cadeirões e sofás em pele e estofa em capitoné (preferencial)</p>	<p>Oferta n.º 588535764</p> <p>Paredes</p> <p>MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</p> <p>Especializado em reparação de viaturas automóveis de injeção a gasolina.</p>
<p>Oferta n.º 588523062</p> <p>Rebordosa</p> <p>ALFAIATE E COSTUREIRO</p> <p>Com experiência em confeção de peças de vestuário em tecido</p>	<p>Oferta n.º 588515148</p> <p>Vilela</p> <p>ALFAIATE E COSTUREIRO</p> <p>Modelista para reforço da estrutura da empresa</p>	<p>Oferta n.º 588533569</p> <p>Rebordosa</p> <p>SERRALHEIRO CIVIL</p> <p>Com experiência no fabrico e montagem de estruturas ligeiras em ferro e alumínio</p>	<p>Oferta n.º 588533197</p> <p>Vilela</p> <p>OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA</p> <p>Com experiência em confeção de estofos.</p>
<p>Oferta n.º 588540983</p> <p>Paredes</p> <p>TRABALHADOR DE COSTURA E SIMILARES</p> <p>Responsável e dinâmico, com experiência em máquinas de corte e cose, ponto corrido, casear e mosquear.</p>	<p>Oferta n.º 588547171</p> <p>Gandra</p> <p>ASSISTENTE DE VENDA DE ALIMENTOS AO BALCÃO</p> <p>Para atendimento de pastelaria/confeitaria/café, com experiência e noções de informática; Terá de fazer serviço de limpeza</p>	<p>Oferta n.º 588549528</p> <p>Gandra</p> <p>VENDEDOR EM LOJA</p> <p>Com capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal; disponibilidade; boa aparência e conhecimentos de informática ao nível do utilizador.</p>	<p>Oferta n.º 588550032</p> <p>Aguiar de sousa</p> <p>TRABALHADOR DE COSTURA E SIMILARES</p> <p>Com conhecimentos de costura; Organizada no contexto de trabalho.</p>
<p>Oferta n.º 588548767</p> <p>UF de Campo e Sobrado</p> <p>COZINHEIRO</p> <p>Profissional com capacidades para assumir a cozinha progressivamente</p>	<p>Oferta n.º 588518261</p> <p>Alfena</p> <p>CABELEIREIRO E BARBEIRO</p> <p>Com experiência em coloração, corte unisexo e penteados</p>	<p>Oferta n.º 588534351</p> <p>Penafiel</p> <p>OPTOMETRISTA E ÓTICO OFTÁLMICO</p> <p>Com capacidade de se relacionar facilmente com clientes. Sem experiência exigida.</p>	<p>Oferta n.º 588550593</p> <p>Alfena</p> <p>MECÂNICO E REPARADOR DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS</p> <p>Serviço de pneus e automóvel, calibragem e alinhamento de pneus.</p>

PASSATEMPOS

DESCUBRA AS 7 DIFERENÇAS



SOPA DE LETRAS

C	U	L	L	M	C	Q	D	R	A	U	S	J	J	A
O	B	A	N	W	B	V	A	L	U	O	G	Q	J	V
U	S	E	T	R	U	G	O	I	V	J	Z	A	G	I
V	W	C	S	Z	E	B	Y	O	P	L	C	H	Z	T
E	U	B	F	B	E	R	O	R	E	V	L	L	C	E
J	K	A	E	C	O	A	F	N	T	T	P	I	E	L
U	V	N	U	T	Q	N	T	A	W	F	O	V	N	A
A	R	R	O	Z	E	I	I	Q	N	H	V	R	O	D
Z	O	Z	I	K	L	R	S	P	L	I	P	E	U	V
A	J	V	B	H	H	P	R	I	E	O	P	H	R	T
I	I	S	A	G	W	D	M	A	R	P	I	S	A	U
E	E	V	O	E	C	W	O	C	B	X	Z	U	E	L
V	U	K	Z	H	U	V	O	Q	A	A	F	O	M	H
A	Q	G	W	Z	J	B	A	T	A	T	A	L	F	W
Y	U	S	T	O	M	A	T	E	D	L	E	I	T	E

Arroz
Aveia
Batata
Beterraba
Cebola
Cenoura
Couve
Ervilha
Espinafre
Fava
Iogurte
Leite
Lentilha
Milho
Nabo
Ovos
Pepino
Porco
Queijo
Tomate
Vitela

DUAS IGREJAS

Daniel Ferreira Gomes

FALECEU



Daniel Ferreira Gomes faleceu no passado dia 2 de maio, com 84 anos de idade. Era natural de Modelos, Paços de Ferreira e residente na freguesia de Duas Igrejas, Paredes, na rua dos Santos, n.º 266. Era casado com Ana Ferreira Gomes.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)

SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

CRISTELO

José Maria Pereira Leite

FALECEU



José Maria Pereira Leite faleceu no passado dia 5 de maio, com 64 anos de idade. Era natural de Louredo e residente na freguesia de Cristelo, na rua Casimiro Neto da Silva, n.º 308. Era divorciado.

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)

SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

LORDELO

Maria Cidália Dias Rodrigues

FALECEU



Maria Cidália Dias Rodrigues faleceu no passado dia 2 de maio, com 84 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Lordelo, na rua Albano Jesus Amaral (ADIL), n.º 1, em Lordelo, Paredes. Era solteira

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)

SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

LORDELO

Carlos Moreira da Silva

FALECEU



Carlos Moreira da Silva faleceu no passado dia 9 de maio, com 61 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Lordelo, concelho de Paredes, na rua Albano de Amaral, n.º 1. Era solteiro.

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)

SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

MOURIZ

António Ferreira da Silva

FALECEU



António Ferreira da Silva faleceu no passado dia 9 de maio, com 90 anos de idade. Era natural de Irivo, Penafiel e residente na rua Dr. António Rodrigues Moreira, n.º 33 Mouriz, Paredes. Era viúvo de Albertina da Cunha Nogueira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros, netos e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)

SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

PAREDES

Manuel da Silva Alves

FALECEU



Manuel da Silva Alves faleceu no passado dia 10 de maio, com 58 anos de idade. Era natural de Penafiel e residente na rua do Oural, n.º 764, Paredes. Era casado com Maria Arminda Durães Pacheco.

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)

SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

DUAS IGREJAS

Arminda Vieira Cardoso

FALECEU



Arminda Vieira Cardoso faleceu no passado dia 12 de maio, com 96 anos de idade. Era natural e residente na rua da Maia, n.º 204, Duas Igrejas, Paredes. Era viúva de Augusto Moreira Seabra.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos, tetranetos e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)

SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

BESTEIROS

Margarida Moreira Barbosa

FALECEU



Margarida Moreira Barbosa faleceu no passado dia 12 de maio, com 63 anos de idade. Era natural de Besteiros, Paredes e residente na rua de Chelo, n.º 31. Era casada com José Acácio Braga Pereira.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restante família vêm por este meio extremamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.


FUNERÁRIA TEIXEIRA DO COUTO FILHO (Madalena, Lordelo e Paredes)

SEDE: Rua da Nora, n.º 98 - PAREDES | Tlf. 255 776 231 | 919 515 181

BITARÃES

António Ribeiro Dias

FALECEU



António Ribeiro Dias faleceu no passado dia 9 de maio, com 65 anos de idade. Era natural de Beire e residente em Bitarães, concelho de Paredes. Era casado com Maria Emília Pereira de Oliveira Teixeira.

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, bem como na missa de 7.º dia ou que de outro modo lhes manifestaram o seu apreço, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

FUNERÁRIA SANTOS

Rua Circular da Venda Nova, 77 BEIRE | Tlf. 255 782 338 | Tlm.919 740 349

BITARÃES

Ana Rosa da Silva

FALECEU



Ana Rosa da Silva faleceu no passado dia 10 de maio, com 89 anos de idade. Era natural e residente em Bitarães, Paredes. Era solteira.

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio extremamente sensibilizada e na impossibilidade de o fazer pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento e funeral, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu apreço, pedindo desculpas por qualquer falta involuntariamente cometida. Aproveita-se também para comunicar que a missa de 7.º dia será celebrada na próxima terça-feira, dia 19, pelas 20h30, na igreja paroquial de Bitarães.

CASA FUNERÁRIA CASTRO

Rua N.ª Sra. dos Chãos, 725 | BITARÃES | Tlf. 255 777 620

REBORDOSA

Maria Isaura da Silva Rocha

FALECEU



Maria Isaura da Silva Rocha faleceu no passado dia 28 de abril, com 67 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Rebordosa, Paredes, na rua de Capel monte, n.º 24-F. Deixa na sua maior dor seu marido Carlos Alberto da Costa Campos Júnior e filhos.

FUNERÁRIA DE REBORDOSA

Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

REBORDOSA

Maria da Glória Martins da Cruz

FALECEU



Maria da Glória Martins da Cruz faleceu no passado dia 8 de maio, com 62 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Rebordosa, Paredes, na rua de Santo António n.º 160-A. Deixa na sua maior dor o seu marido José Joaquim da Silva Carvalheiro e filhos.


FUNERÁRIA DE REBORDOSA

Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

REBORDOSA

Lucinda Moreira Dias

FALECEU



Lucinda Moreira Dias faleceu no passado dia 12 de maio, com 87 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Rebordosa, Paredes, travessa de S. Tiago, n.º 54. Era viúva de António Rodrigues Moreira e deixa na sua maior dor seus filhos.

FUNERÁRIA DE REBORDOSA

Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

REBORDOSA

Elisa Moreira Pinto

FALECEU



Elisa Moreira Pinto faleceu no passado dia 9 de maio, com 78 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Rebordosa, Paredes, na rua da Candeeira, n.º 222. Era viúva de Gonzaga Barros da Silva e deixa na sua maior dor seus filhos.

FUNERÁRIA DE REBORDOSA

Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

REBORDOSA

Eduardo dos Santos Teles

FALECEU



Eduardo dos Santos Teles faleceu no passado dia 12 de maio, com 82 anos de idade. Era natural e residente na freguesia de Rebordosa, Paredes, na rua de Santo António, n.º 71-A. Era casado com Albina da Silva Miranda que deixa na sua maior dor juntamente com seus filhos.

FUNERÁRIA DE REBORDOSA

Rua da Lage, 119 - REBORDOSA | Tel. 224442276 | Tlm. 917597099

PUB



Agência Funerária
avier Neto,Lda

Av. Padre Manuel Pinto de Abreu, 17
4580-615 SOBROSA | PAREDES
Tlf. 255 873 803 - Fax: 255 098 704
Tlm. 914 654 999
agencia.funeraria.xavierneto@gmail.com

Receba pelo correio

O PAREDENSE
em sua casa

FAÇA A SUA ASSINATURA

Rua da Igreja Velha, 71 - loja AJ
4580-113 PAREDES

☎223 272 917 | 930 589 960
oparedense@gmail.com
www.oparedense.pt

VILELA - AV. DA LIBERDADE NUMA LÁSTIMA...

Avenida da Liberdade, umas das principais vias que atravessa a freguesia de Vilela, está há mais de dois meses neste estado lastimável como podem comprovar as fotografias.

No mesmo estado encontram-se também os pisos betuminosos da avenida Vasco da Gama e Rua da Pena, também na freguesia de Vilela, utilizadas diariamente por muitos condutores das freguesias vizinhas para encurtar caminho até aos seus destinos.

Certo é que apesar de o assunto já ter sido discutido por diversas vezes em Assembleia de Freguesia e de já ter sido, inclusive, exposto ao município de Paredes, dois meses depois as estradas continuam iguais. Apenas foram colocadas umas ripas de madeira em volta dos buracos (alguns chegam a ter cerca de 1,5 metros de profundidade) com fitas do município de Paredes e uns sinais de perigo.

Resta esperar que as entidades competentes não demorem muitos mais meses a resolver a situação!

ASSIM NÃO!...



Passado

Presente

PAREDES: Praça de José Guilherme



JÁ DESAPARECEU A MAIOR PARTE DAS PESSOAS QUE CALCORREOU E DEU VIDA AOS PRÉDIOS DA ALAMEDA NORTE DA PRAÇA DE JOSÉ GUILHERME.

Dos prédios que a gravura antiga apresenta, um dos últimos a ser engolido foi o da "Pensão do Parque", acerca do qual e de alguns dos seus frequentadores há histórias para contar, mas que, de momento, não dizem respeito. Diremos apenas que concorrido, especialmente no verão, por "fidalgos" vindos do Porto à procura de acalmia. Outro foi o dos solicitadores Dias de Castro, cujas pedras, de um e de outro, serviram para os alicerces do grande imóvel de cimento que alberga agências bancárias, registo civil, etc.

Do antigamente resta a sede do União de Paredes, os consultórios do Dr. Correia, a barbearia, um fotógrafo e a casa das ferragens do "avozinho" Costa Neto.

FICHA TÉCNICA

O PAREDENSE

Propriedade: PRD - O Paredense - Comunicação, Unipessoal, Lda.

NIF: 513328483

Diretor: Manuel Ferreira Coelho

Redação: Helena Nunes e Aníbal Marques • Editor: Manuel Ferreira Coelho

Redação, Administração e Publicidade: Rua da Igreja Velha, 71 - Loja AJ • 4580-113 PAREDES

Contactos: Tlf. 223 272 917 - Tlm. 930 589 960 • oparedense@gmail.com • oparedense.publicidade@gmail.com

Paginação: Aníbal Marques

Tiragem: 3000 por edição

Impressão: Coraze - Oliveira de Azeméis • Tels. 256040526 / 910253116 / 914 602 969 • geral@coraze.com

Número de registo de depósito legal: 387390/15 • Registada na ERC com o número 126626

Associado da:



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA